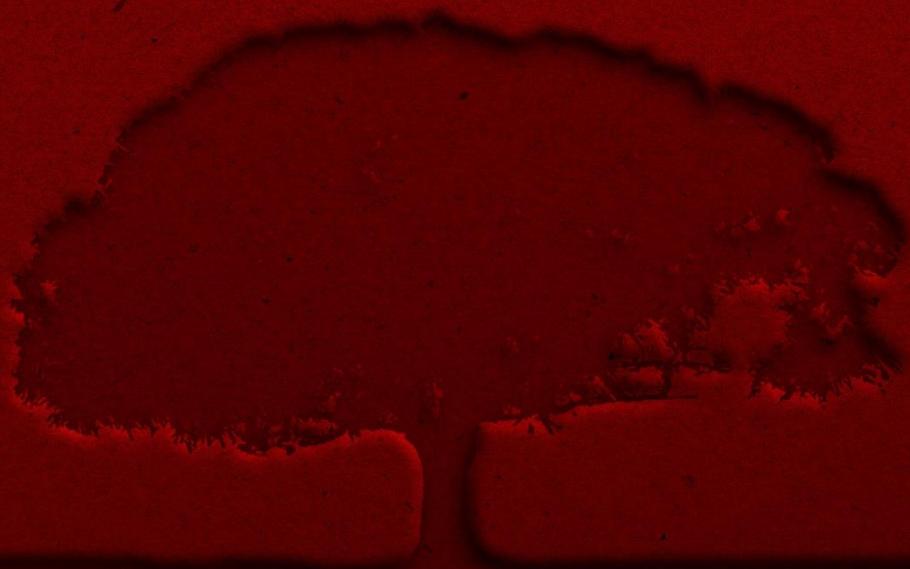




FUNDAÇÃO ALENTEJO

PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO 2025



25 ANOS PELO ALENTEJO.

APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, EM 20 DE DEZEMBRO DE 2024

(com pareceres favoráveis do Conselho Fiscal, de 10 de dezembro de 2024 e

do Conselho Geral, em reunião ordinária de 20 de dezembro de 2024

ÍNDICE

MENSAGEM DA PRESIDENTE	4
SUMÁRIO	5
CONTEXTUALIZAÇÃO	8
1. A FUNDAÇÃO ALENTEJO.....	8
2. COOPERAÇÃO E PARCERIAS	9
3. MISSÃO E VISÃO	10
4. ANÁLISE SWOT	12
5. ORGANOGRAMA.....	14
6. ÓRGÃOS SOCIAIS	15
RECURSOS HUMANOS	17
1. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	17
2. FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	22
VALÊNCIAS E SERVIÇOS	24
1. EPRAL – ESCOLA PROFISSIONAL DA REGIÃO ALENTEJO.....	24
2. CFA – COLÉGIO FUNDAÇÃO ALENTEJO.....	35
2.1. CRECHE	36
2.2. PRÉ-ESCOLAR.....	37
2.3. PROGRAMAÇÃO DE VISITAS E COMEMORAÇÃO DE EFEMÉRIDES	38
3. FORMAÇÃO DE ADULTOS	40
4. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	41
5. PROJETOS DE INICIATIVA COMUNITÁRIA.....	43
5.1. PROJETO ERASMUS + KA 121 VET.....	43
5.2. PROJETO KA 153 YOU – <i>IN RURAL CONNECTED</i>	43
5.3. PROJETO PlaQuaR.....	44
5.4. CANDIDATURAS PLANEADAS	44
6. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....	45
7. GESTÃO DAS INSTALAÇÕES E APROVISIONAMENTO	46
7.1. INTERVENÇÕES DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO	46
7.2. AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS.....	47
ORÇAMENTO	50

MENSAGEM DA PRESIDENTE

No presente Plano de Atividades e Orçamento serão elencados e caracterizados de forma sucinta os diversos projetos e iniciativas que tornarão o ano de 2025 desafiante e estimulante para a Fundação Alentejo, para os seus estabelecimentos de ensino, para os seus trabalhadores e para toda a sua comunidade educativa.

No que se refere à EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo, mantemos a expectativa que nos seja atribuída, o que consideramos ser, a justa compensação pelo serviço público de ensino e formação profissional que temos vindo a realizar, de forma a manter o padrão de qualidade da formação ministrada, a combater eficazmente o insucesso escolar e o abandono escolar precoce, para formar jovens qualificados, proativos, resilientes e motivados para enfrentar os desafios de um mercado de trabalho em constante mutação.

Paralelamente, ainda âmbito da EPRAL, propomo-nos dar continuidade ao esforço de integração de jovens formandos dos PALOP, no quadro da nossa contribuição para o esforço nacional de cooperação para o desenvolvimento, designadamente no âmbito da lusofonia.

O Colégio Fundação Alentejo tem vindo a aumentar significativamente o número utentes na valência de Creche, cujo apoio ao funcionamento, é assegurado pela Segurança Social através de Acordo de Cooperação. O número de utentes em Pré-escolar também tem aumentado, no entanto ainda se verificam algumas saídas quando os utentes atingem os 3 anos de idade, devido à falta de apoio às famílias, pelo que mantemos a convicção de que em 2025 possa ser celebrado um acordo/contrato com o Ministério da Educação para comparticipar a frequência do Pré-escolar, no quadro da política de alargamento da gratuidade a este nível de educação, na sequência das medidas de igual teor assumidas anteriormente para as Creches. Nesse quadro e em simultâneo pretendemos pedir à tutela o alargamento de vagas autorizadas para o Pré-escolar, pela dedicação de mais uma sala do Colégio.

Numa organização como a Fundação, para cumprimento da sua missão, os trabalhadores são elementos determinantes da qualidade dos serviços prestados e contamos com toda a equipa para apresentação e desenvolvimento de novas iniciativas que reforcem a qualidade das nossas valências e permita a sustentabilidade da instituição.

Considera-se importante salientar e agradecer aos membros dos Órgãos Sociais e aos trabalhadores da Fundação Alentejo que, de forma empenhada e dedicada, têm assumido as suas funções, tornando possível o desenvolvimento e a sustentabilidade da entidade, ao longo destes anos, para qualificar e formar jovens no e para o Alentejo.

Fernanda Ramos

| SUMÁRIO

O PAO - Plano de Atividade e Orçamento 2025, à semelhança dos anos anteriores, é apresentado desagregado por cada uma das valências e serviços, assim, de forma sumária salientamos que a Fundação Alentejo conta com uma equipa constituída por 117 trabalhadores os quais desenvolvem as suas funções nas diferentes valências da entidade.

EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo

No ano letivo de 2024/25 a EPRAL tem em funcionamento 25 turmas repartidas por 11 Cursos Profissionais, correspondentes a uma população escolar de cerca de 451 formandos, distribuídos pelos 3 anos curriculares: (7 turmas de 1º ano com 130 formandos, 10 turmas de 2º ano, com 183 formandos e 8 turmas de 3º ano, 138 formandos) e iniciou um novo ciclo com a nomeação de uma nova Direção Pedagógica e a consequente reflexão e atualização das linhas orientadoras e estruturantes do Projeto Educativo da Escola, a realizar ao longo do ano letivo.

CFA – Colégio Fundação Alentejo

No CFA a equipa está comprometida e motivada para continuar a realizar um trabalho de qualidade, no qual é valorizado o cuidado, a dedicação e a entrega de todos, prevendo-se a continuação do aumento do número de utentes e atingir a capacidade máxima da Creche (138) e do Jardim-de-Infância (75). Nesta última valência, com o previsível aumento de procura em consequência do alargamento das medidas políticas de acesso gratuito ao Pré-escolar, a Fundação propõe-se pedir autorização para o aumento da sua capacidade máxima, passando dos atuais 75 para os 100 utentes, com a dedicação exclusiva de mais uma sala do Colégio para esta valência.

Formação de Adultos

Considerando a certificação como entidade formadora, em 17 áreas de formação, a entidade poderá candidatar projetos de formação aos programas comunitários e desenvolver formação à medida para entidades públicas ou privadas e/ou para os seus próprios trabalhadores.

Cooperação para o Desenvolvimento

Mantemos a expectativa de continuar a desenvolver projetos de formação nos países da CPLP, designadamente com parceiros ou projetos já solicitados, designadamente o Centro de Formação Profissional da ENDIAMA, EP., ou outras entidades que nos solicitem propostas de formação profissional. Ainda neste âmbito, pretendemos reforçar a rede de cooperação para continuar a acolher alunos oriundos desses países na EPRAL e dar-lhes a oportunidade de aprender e de se qualificarem para que possam integrar o mercado de trabalho.

Projetos de iniciativa comunitária

Execução do Projeto Erasmus+ KA1 – Mobilidade individual para fins de aprendizagem que abrangerá entre 12 a 18 participantes (alunos/as, diplomados/as, staff) para executar no ano 2024.

Execução e término do Projeto Projeto KA1 – *In Rural Connected* que tem como objetivo reunir e alargar a rede de parceiros através de reuniões, intercâmbios e sessões de formação entre entidades que trabalham temas relacionados com a juventude.

Previsão de candidatar um novo Projeto Erasmus+ KA1 – Mobilidade individual para fins de aprendizagem e participar como parceiro em quatro Projetos Erasmus+ KA2 - Cooperação entre organizações e instituições.

Projeto PlaQuaR – Plataforma Regional para a Promoção da Qualificação dos Recursos Humanos Regionais

A Fundação Alentejo, na qualidade de entidade cocoordenadora, integra uma das três Plataforma Regionais implementadas no âmbito da estratégia regional de especialização inteligente do Alentejo (erei 2030/ CCRA – Comissão de Coordenação da Região Alentejo), a PlaQuaR - plataforma para a promoção da qualificação dos recursos humanos regionais, a qual tem a coordenação da universidade de Évora e a duração previsível de 2 anos, iniciados em junho último.

Este projeto, assente numa parceria alargada de entidades regionais, é uma das três plataformas regionais de inovação sendo as outras duas a plataforma para a promoção da sustentabilidade e coesão territorial (plasuct) e a plataforma para o reforço das cadeias produtivas regionais (placapre), as quais visam criar um novo modelo de governação e de coordenação operacional da estratégia regional de especialização inteligente do Alentejo (Erei2030)".

Instalações e aquisições de bens e serviços

Anualmente são previstas diversas ações de manutenção, reparação e conservação dos edifícios e dos equipamentos. No que se refere às aquisições de bens e serviços estima-se que sejam necessários 404.000 € (valor estimado) para colmatar as necessidades anuais da entidade.



1.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PLANO

| CONTEXTUALIZAÇÃO

1. A FUNDAÇÃO ALENTEJO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2025, à semelhança dos anos anteriores, explicita de forma clara mas sucinta, as principais atividades da Fundação Alentejo, da sua estratégia, da sua estrutura e os seus principais projetos em curso e previstos, considerando os seus objetivos estatutários e a capacidade instalada.

Este não será um documento limitador da intervenção, mas sim orientador e regulador, pois ao longo do ano podem surgir novos desafios, parcerias e projetos cuja adesão e implementação será equacionada considerando missão e visão da instituição e as prioridades estratégicas por ela assumidas desde a sua constituição em 1999, mas a sua origem remonta a agosto de 1990 com a assinatura do Contrato-Programa com o Ministério da Educação que instituiu a EPRAL.

O seu objeto estatutário é o desenvolvimento da educação e qualificação profissional dos recursos humanos *“persegue fins de interesse social, de carácter educativo, cultural e de solidariedade, orientados para a valorização escolar e profissional dos cidadãos, para a promoção da igualdade de oportunidades e de género e para o desenvolvimento sustentável do território de intervenção, através da criação e manutenção de diferentes respostas sociais e educativas integradas nos diferentes ciclos do sistema educativo pré-universitário” (artigo 4º dos estatutos).*

Está sediada em Évora, é uma entidade privada com Estatuto de Entidade de Utilidade Pública, ao abrigo do Anexo I, da Lei nº 36/2021, de 14 de junho de 2021 (LQEUP), nos termos do seu art.º 28º. e está registada como IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, junto da DGIDC – Ministério da Educação, ao abrigo do Decreto n.º 860/91. As suas instalações cobrem uma área de implantação de mais de 2.100 m² a que corresponde uma área útil (área bruta privada) superior a 5.300 m² e ao longo dos anos, tem vindo a alinhar os seus objetivos com as políticas estratégicas nacionais e europeias.

O trabalho desenvolvido ao longo dos anos tem procurado manter a sua génese (formar e qualificar) com as devidas adaptações aos novos desafios, procurando:

- a) Oferecer respostas e percursos formativos, tendo em conta as necessidades específicas de diferentes grupos sociais e as dinâmicas do mercado de trabalho;
- b) Contribuir para a promoção da igualdade de oportunidades de educação e formação a todos as cidadãs e cidadãos;
- c) Promover, junto de todas as cidadãs e cidadãos ativos, uma crescente atitude e compromisso pessoal com uma estratégia de formação ao longo da vida.

Para a prossecução da sua Missão foram constituídas 4 áreas de trabalho:

EPRAL - Escola Profissional da Região Alentejo - Instituição de ensino profissional que se dedica à qualificação inicial de jovens;

CFA - Colégio Fundação Alentejo – Resposta educativa de qualidade com autorização de funcionamento para Creche, Jardim-de-Infância, 1º. e 2º ciclo do ensino básico;

FA - Formação de Adultos – Promoção da Educação ao Longo da Vida com desenvolvimento de projetos de formação profissional dirigidos à população adulta.

CD - Cooperação para o Desenvolvimento - Desenvolvimento de projetos de formação profissional e acolhimento de formandos dos países da CPLP.

Para o desenvolvimento das suas atividades de educação e formação, para além das creditações/autorização de funcionamento junto do Ministério da Educação (EPRAL e valência de Pré-escolar do CFA) e da Segurança Social (valência de Creche do CFA), a Fundação Alentejo é Entidade Acreditada pela DGERT (Educação e Formação de Adultos) e pelo Programa ERASMUS+, no domínio do Ensino e Formação Profissional).

2. COOPERAÇÃO E PARCERIAS

A Fundação Alentejo, é uma entidade do terceiro setor, que no cumprimento da sua missão, tem vindo a estabelecer diversas parcerias regionais, nacionais, internacionais, formais e informais com entidades públicas e privadas, pois reconhece que, através da cooperação e do trabalho em rede, se alcança o desenvolvimento sustentável dos territórios. Atualmente a entidade tem Protocolos, Acordos estabelecidos com diversas entidades regionais, nacionais, internacionais, públicas e privadas. Estes Protocolos e Acordos de Cooperação visam o desenvolvimento de projetos comuns, o acolhimento de formandos dos países da CPLP e o acolhimento de formandos no âmbito FCT – Formação em Contexto de Trabalho, com diversas entidades públicas e privadas.

Além dos diversos Protocolos de Cooperação celebrados, é signatária de compromissos e memorandos em diversas áreas e associada de diversas entidades, a saber:

- **ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais** sem fins lucrativos e tem como objetivo a dinamização e dignificação do ensino tecnológico, artístico e profissional ministrado promovendo a qualidade do ensino ministrado nas escolas profissionais.
- **CPF – Centro Português de Fundações** é uma associação privada de utilidade pública, reconhecida e representativa do setor fundacional em Portugal.

- **CNIS – Confederação Nacional das Instituições Particulares de Solidariedade Social – IPSS** que participa na conceção e implementação das políticas públicas que vão de encontro ao cidadão e lhe permitem por si exercer os seus direitos de cidadania.
- **EURODHIP** é uma associação sem fins lucrativos que tem como objeto promover a educação europeia em hotelaria e turismo para a melhoria contínua da qualidade da formação.
- **In Rural Connect** é uma associação europeia que tem como objetivo é aumentar a atratividade dos territórios rurais e assegurar o desenvolvimento harmonioso respeitando os valores da inclusão social, preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável.
- **International Philanthropy Commitment on Climate Change** (Compromisso Internacional de Filantropia sobre as Alterações Climáticas), promovido Coligação Filantrópica para o Clima.
- Signatária da **Convenção pela Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, liderada pelo Centro Português de Fundações, que firma o compromisso e o contributo do setor fundacional na promoção dos ODS em Portugal.
- Acionista da **ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo** é uma Sociedade Anónima, de capitais mistos, maioritariamente públicos, que se dedica à

promoção do desenvolvimento económico e social do Alentejo.

- **Protocolo com entidades da CPLP para acolhimento de alunos oriundos** de Angola, Cabo Verde (Câmara Municipal de São Filipe, Câmara Municipal de São Domingos) Guiné Bissau (Escola Carmelita Pires) e São Tomé e Príncipe (Ministério da Educação, Cultura e Ciências e Câmara Municipal da Lobata) para o acolhimento de alunos, oriundos destes países, na EPRAL.

3. MISSÃO E VISÃO

A Fundação Alentejo é um projeto de intervenção sociocultural que “persegue fins de interesse social, de carácter educativo, cultural e de solidariedade, orientados para a valorização escolar e profissional dos cidadãos, para a promoção da igualdade de oportunidade e de género e para o desenvolvimento sustentável do território de intervenção, através da criação e manutenção de diferentes respostas sociais e educativas integradas nos diferentes ciclos do sistema educativo pré-universitário” (artigo 4º dos estatutos) orientado para o desenvolvimento sustentável da região, assumindo como:

Missão

A Fundação Alentejo tem como Missão a prestação de serviços, que visam a excelência, à comunidade, promovendo a qualificação escolar e profissional e a cidadania ativa para alcançar uma sociedade de progresso, mais justa, esclarecida, que respeite os direitos e liberdades de cada cidadão, serviços esses que:

- Concretizem projetos de caráter educativo, cultural e de solidariedade social, orientados para o desenvolvimento sustentável do(s) seu(s) território(s) de intervenção tendo em consideração a preservação ambiental de forma a evitar as alterações climáticas.
- Assumam a natureza de projetos de cooperação para o desenvolvimento na área da educação e formação que contribuam para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- Promovam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, pela integração qualificada no mercado de trabalho e na sociedade do conhecimento e pelo exercício responsável de uma cidadania esclarecida e participativa.

Visão

Contribuir para o bem-estar dos cidadãos, para a melhoria das suas condições de vida através de uma educação e formação de excelência, que os prepare enquanto cidadãos livres, conscientes, responsáveis e capacitados para participar ativamente numa sociedade globalizada e que os capacite para a sua inserção profissional e para o empreendedorismo, dotando-os de competências sociais, técnicas e profissionais que lhes permitam responder às exigências, desafios e oportunidades da nova Era do Conhecimento.

Complementarmente desenvolver ações que sensibilizem, consciencializem, formem e mobilizem os cidadãos para os valores dos direitos humanos, da justiça, da equidade, da solidariedade, da responsabilidade social, da igualdade de género e do sentimento de pertença a um só mundo.

A Fundação Alentejo rege-se por padrões éticos, pelos valores da educação para o desenvolvimento enquanto processo dinâmico interativo e defende a cidadania ativa e participativa, respeitando os cidadãos, o património e o ambiente visando assim a formação integral das pessoas.

4. ANÁLISE SWOT

Forças e Fragilidades

Na fase precedente à delineação de estratégias de atuação, é fundamental a realização de um diagnóstico organizacional de forma a identificar as principais forças e fragilidades (nível interno).

Forças

- Elevada qualificação e capacitação do capital humano;
- Qualidade das instalações e equipamentos;
- Autorizações de Funcionamento do ME e MTSS e entidade formadora certificada;
- Implementação do sistema de garantia da qualidade EQAVET;
- Experiência consolidada na implementação de projetos educativos;
- Capacidade de adequação da Oferta Formativa às necessidades do mercado;
- Reconhecimento público da instituição, no plano regional, nacional e internacional;
- Forte rede de cooperação com as instituições/empresas da região;
- Elevados níveis de eficácia interna (resultados escolares) e externa (empregabilidade);
- Desenvolvimento de Projetos em cooperação com instituições da UE e da CPLP;
- Adesão ao Compromisso Internacional da Filantropia sobre as Mudanças Climáticas;
- Possibilidade de alargamento a novas respostas formativas no âmbito da Long Life Learning;
- Acreditação Erasmus+ (2022-2027) no domínio do ensino e formação profissional;
- Membro da CPED - Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital/ INCoDe.2030.

Fragilidades

- Contingências decorrentes dos modelos de financiamentos às diversas valências;
- Constrangimentos na divulgação das atividades da instituição noutras regiões do país;
- Reduzida receção de alunos de outras regiões;
- Necessidade anual de angariação de alunos externos à instituição oriundos de outras escolas;
- Dificuldade na divulgação das ofertas formativas a alunos do 3º ciclo do EB de outras escolas;
- Constrangimentos na atratividade de docentes habilitados para o ensino e formação devido ao modelo de financiamento e à escassez de recursos humanos.
- Dificuldade acrescida na atratividade e recrutamento de docentes em algumas áreas de formação, designadamente nas TIC.

Oportunidades e Constrangimentos

Ao nível externo destacamos as oportunidades e constrangimentos que condicionam o desenvolvimento das atividades da instituição:

Oportunidades

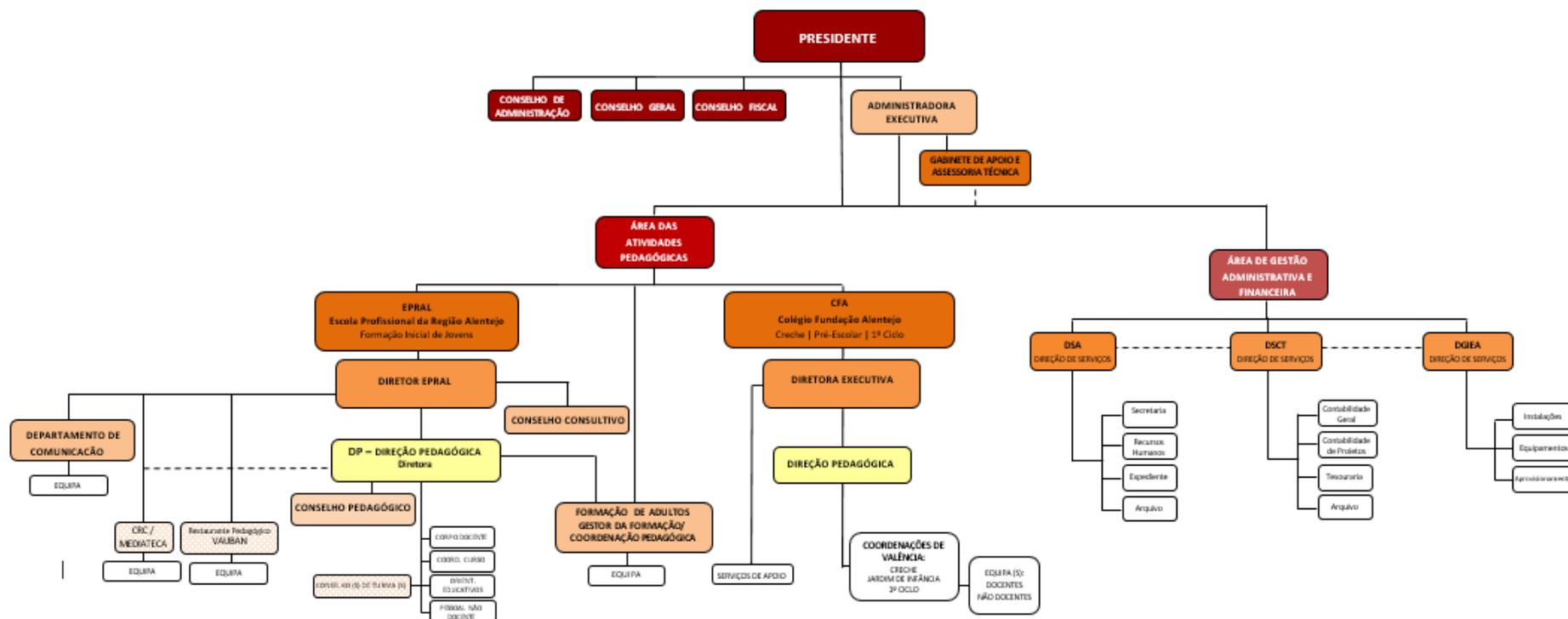
- Estabelecimento de Parcerias e Protocolos com as mais diversas entidades institucionais e empresariais, em Portugal, na Europa e nos Países da CPLP;
- Reconhecimento público do *know how* da instituição;
- Metas e Objetivos do Plano de Desenvolvimento Regional Alentejo;
- Recetividade das empresas no que se refere à integração dos formandos;
- Interesse das famílias por uma escola segura e com resultados de sucesso;
- Enquadramento legislativo favorável à formação contínua;
- Recetividade dos países da CPLP a novos projetos de cooperação, na área da educação e formação;
- Receção de formandos oriundos dos países da CPLP e de outros países e culturas;
- Desenvolvimento de programas transnacionais, no quadro da União Europeia.

Constrangimentos

- Contexto socioeconómico global marcado pela retração de investimento público e privado;
- A oferta de Ensino Profissional na rede de escolas públicas e do Ensino Particular e Cooperativo;
- Fatores sociodemográficos (diminuição do n.º de jovens em idade escolar);
- Reduzida cultura de trabalho em rede e de escassa cooperação entre as escolas;
- Existência de conotação socialmente penalizadora associada aos cursos profissionais;
- Constrangimentos socioeconómicos da Região Alentejo;
- Debilidade do tecido empresarial da região;
- Complexidade burocrática e morosidade na tomada de decisão em projetos de cooperação;
- Impacto da crise no contexto socioeconómico das famílias portuguesas e alentejanas;
- Redução do número de formadores, a nível nacional, em algumas áreas de formação.

5. ORGANIGRAMA

ORGANIGRAMA DA FUNDAÇÃO ALENTEJO



EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo
 CFA – Colégio Fundação ALENTEJO
 DP – Direção Pedagógica
 CRC – Centro de Recursos em Conhecimento

DSA – Direção de Serviços Administrativos
 DSCT – Direção de Serviços de Contabilidade e Tesouraria
 DGIEA – Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento

6. ÓRGÃOS SOCIAIS

PRESIDENTE	FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Presidente	FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS
Vice-Presidente	CLÁUDIO HERMÍNIO GONÇALVES DE CARVALHO RAMOS
Vogal	JOSÉ MANUEL LEAL SARAGOÇA
Vogal	SOFIA ALEXANDRA DE GONÇALVES CARVALHO RAMOS
Vogal	PAULO JORGE MADEIRA PIÇARRA
Suplente	<i>JOÃO FILIPE CHAVEIRO LIBÓRIO</i>
Suplente	<i>RENATA MONTEIRO MARQUES</i>
CONSELHO FISCAL	
Presidente	JOSÉ GABRIEL PAIXÃO CALIXTO
Vice-Presidente	BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO
Revisora Oficial de Contas	TELES, SANTINHO & ASSOCIADO, SROC, LDA., representada por ANDREIA ISABEL INÁCIO TELES
Suplente	<i>SARA DE AZEVEDO E SOUSA MARQUES PEREIRA</i>
CONSELHO GERAL	
Presidente	FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS
Membros Coletivos:	
Entidades Públicas	CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ CCDRA – COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO, I.P. ENSINO SUPERIOR DO ALENTEJO – UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Parceiros Sociais	ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DISTRITO DE ÉVORA NERE – NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE ÉVORA ASSOCIAÇÕES SINDICAIS: UGT – UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES – ÉVORA UNIÃO DOS SINDICATOS DISTRITO DE ÉVORA/CGTP-IN
Personalidades a Título Individual:	CARLOS ALBERTO FALCÃO MARQUES JOSÉ LOPES CORTES VERDASCA MANUEL MADEIRA PIÇARRA NORBERTO LOPES PATINHO GABRIELA SANTANA SANTOS VÍTOR FERNANDEZ DA SILVA



2. RECURSOS HUMANOS

RECURSOS HUMANOS

1. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Os Recursos Humanos, na Fundação Alentejo, são o seu ativo principal e um dos mais diferenciadores, não só pela adequada quantidade como pela sua ajustada qualificação e dedicação. Esta realidade, consolidada ao longo da existência da instituição, decorre da natureza da sua intervenção e do seu objeto estatutário.

Num retrato genérico, considerando as variáveis mais relevantes e a sua expressão numérica, em 2025, ano a que se reporta o presente Plano de Atividades e Orçamento, a maioria dos trabalhadores da Fundação Alentejo continuarão a ser mulheres, com predominância da faixa etária dos 40 aos 59 anos, com habilitação de nível superior e vínculo de trabalho permanente (sem termo).

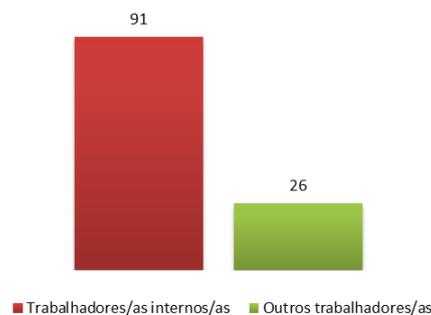
Ora, sendo a realidade é mais complexa do que esta abstração, importa apresentá-la através da caracterização que se segue, assente nos seguintes aspetos:

- Volume e natureza do vínculo de trabalho/situação contratual;
- Distribuição por sexo;
- Distribuição por categoria profissional/função, a nível absoluto e por sexos;
- Distribuição (afetação) por valência socioeducativa;

- Distribuição por sexo, por idade e pela natureza da instituição e suas valências;
- Distribuição por habilitação académica, a nível absoluto e por sexos.

Para o período considerado e salvo ajustamentos imprevistos, mas eventualmente necessários ao longo do período, a Fundação Alentejo conta com o envolvimento de **117 trabalhadores/as**, dos quais 91 são internos com vínculo de trabalho (destes 59 com contrato de trabalho sem termo e 32 com contrato de trabalho a termo certo), e 26 são trabalhadores/as com outro tipo de vínculo, designadamente prestadores de serviços e beneficiários de medidas ativas de emprego, ao abrigo da medida Estágios ATIVAR.PT.

Gráfico n.º 1 - Total de trabalhadores/as

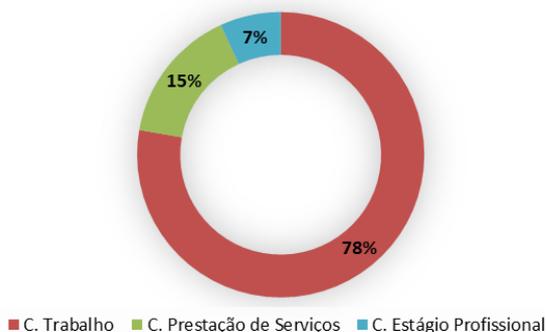


Fonte: DSA/GAAT – nov. 2024

No que respeita aos formadores/as em regime de prestação de serviços, o seu peso na estrutura de recursos humanos da Fundação é de 15% (17 formadores), todos eles detentores de habilitação e experiência profissional em áreas específicas e correspondendo a necessidades pontuais, a estes acrescem 7% (10) de outros

trabalhadores/as beneficiários/as de medidas promovidas pelo IEFP de apoio à inserção de jovens no mercado de trabalho, designadamente jovens em estágio profissional.

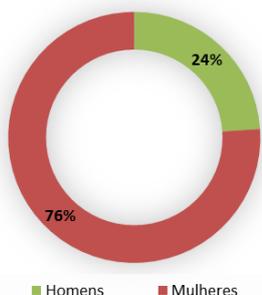
Gráfico n.º 2 - Situação contratual



Fonte: DSA/GAAT – nov. 2024

Considerando a distribuição dos trabalhadores/as por sexo, constatamos que a Fundação Alentejo, à semelhança da maioria das instituições de educação e formação, tem uma taxa de feminização elevada, sendo mais de três quartos (76%) dos seus recursos humanos do sexo feminino. Esta realidade verifica-se transversalmente em todas as categorias profissionais/funções desempenhadas na instituição.

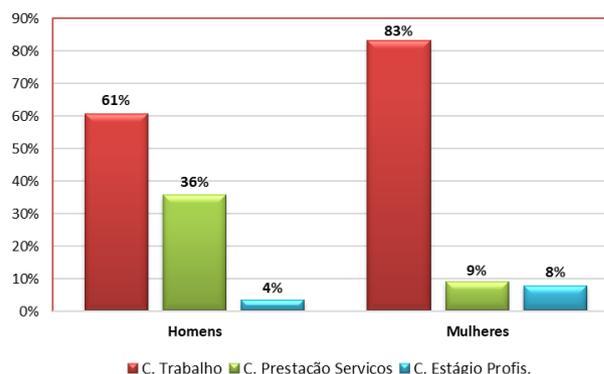
Gráfico n.º 3 - Distribuição por sexo



Fonte: DSA/GAAT – nov. 2024

Ao cruzarmos a natureza do vínculo contratual com variável sexo permite-nos verificar que a maioria dos homens (61%) e grande maioria das mulheres (83%) desenvolvem a sua atividade ao abrigo de um contrato de trabalho. A modalidade de contrato de prestação de serviços, possuindo uma representatividade inferior, é relativamente mais significativa entre os homens (36%), e residual entre as mulheres (9%). A modalidade de contrato de estágio profissional apresenta valores residuais, tendo maior peso, no entanto, junto das mulheres (8%) do que nos homens (4%).

Gráfico n.º 4 - Situação contratual por sexo



Fonte: DSA/GAAT – nov. 2024

A representação gráfica das categorias profissionais/ funções em que se organizam os recursos humanos da instituição, conforme gráfico n.º 5, demonstra que a maioria dos colaboradores da Fundação desempenha funções docentes (59%), como é normal dada a natureza da atividade da Fundação, seguindo-se os/as técnicos/as da área administrativa e de manutenção (15%), os/as assistentes educativos/as (14%) e, por último, o grupo

funcional “dirigentes, especialistas, técnicos/as superiores” (12%).

O peso relativo dos/as trabalhadores/as da área administrativa (contabilidade e serviços administrativos/recursos humanos) decorre do fato da Fundação Alentejo ter de realizar todos os serviços inerentes a essa área e, ainda, prestar toda a informação relevante às tutelas.

Gráfico n.º 5 – Distribuição por categoria profissional/função*

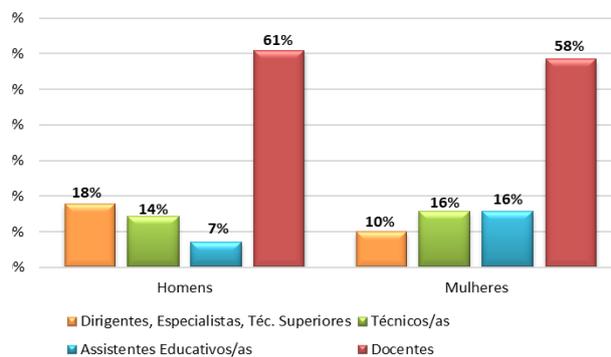


Fonte: DSA/GAAT – nov. 2024

**Nota: A categoria/função “docentes” inclui os técnicos/as auxiliares de educação (Educadores de Infância) altamente qualificados/as da creche e jardim-de-infância do CFA que exercem a sua atividade em sala.*

A desagregação por sexo das categorias profissionais/funções permite verificar que a maioria dos homens (61%) e das mulheres (58%) desenvolvem funções docentes, seguindo-se as categorias de técnicos/as (14% H e 16% M). O grupo composto pelos “dirigentes, especialistas, técnicos/as superiores” assume maior representatividade entre os homens (18%) e menor entre as mulheres (10%). Relativamente aos/às assistentes educativos/as, verifica-se uma maior predominância por parte das mulheres (16%) do que dos homens (7%).

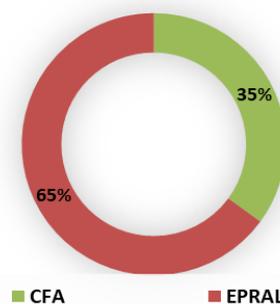
Gráfico n.º 6 – Distribuição por categoria profissional/função e sexo



Fonte: DAS/GAAT – nov. 2024

Das respostas socioeducativas que a Fundação disponibiliza à comunidade, a EPRAL - a mais antiga e génese da própria Fundação - é aquela que agrega mais trabalhadores/as (65%), sendo o Colégio Fundação Alentejo valência de trabalho dos restantes trabalhadores/as (35%).

Gráfico n.º 7 – Distribuição/afetação por valência socioeducativa*

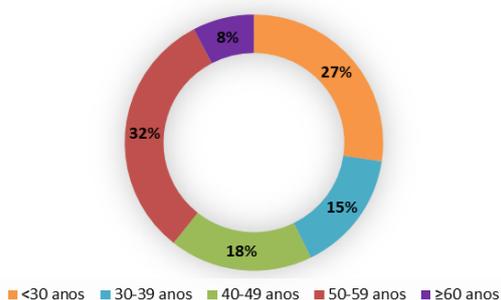


Fonte: DSA/GAAT – nov. 2024

**Nota: A distribuição dos trabalhadores/as com atividade transversal às valências da FA, designadamente dos serviços centrais, tem em conta a valência à qual possuem maior dedicação.*

A idade é uma das variáveis relevantes para caracterização dos recursos humanos da organização, com maior pertinência nas instituições que, como a nossa, têm uma atividade que remonta mais de 3 décadas, não só pela relevância da experiência acumulada e do aprofundamento da cultura organizacional da instituição, mas também pela consideração muito relevante da aproximação à condição de reforma. Assim, a estrutura por idades evidencia que as faixas etárias mais representativas na Fundação são as que incluem os trabalhadores/as com idades compreendidas entre os 50 e os 59 anos (32%) e com idade inferior a 30 anos (27%), com vantagens (combinando experiência profissional e domínio do projeto educativo, com um rejuvenescimento acentuado da estrutura) e desvantagens (idade avançada e consequente maior encargo salarial), sendo a faixa dos trabalhadores/as com 60 ou mais anos apenas de 8%.

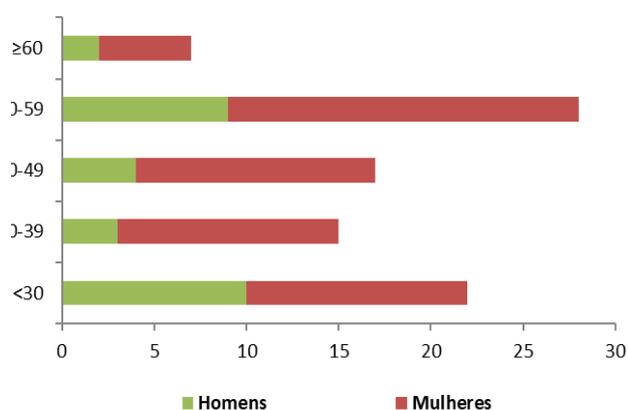
Gráfico n.º 8 - Distribuição etária dos trabalhadores/as



Fonte: DAS/GAAT – nov. 2024

Cruzando os grupos etários com a variável sexo verifica-se que a sua distribuição é equilibrada em todas as faixas, proporcional à representação masculina versus feminina. Contudo, o rejuvenescimento que é traduzido pela faixa etária dos/as trabalhadores/as com idade <30, demonstra um maior equilíbrio entre os dois sexos o que reputamos de positivo.

Gráfico n.º 9 – Grupos etários por sexo

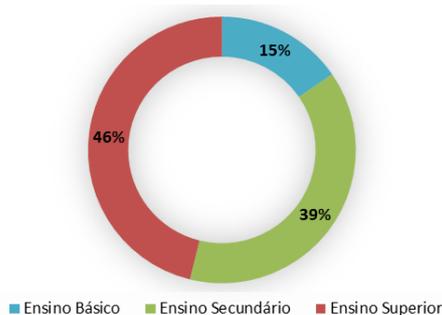


Fonte: DAS/GAAT – nov. 2024

No que respeita às habilitações académicas/escolaridade, como é expectável considerando a natureza da instituição e o serviço que presta, o grupo mais significativo (46%) corresponde a recursos humanos com habilitação académica ao nível do ensino superior (licenciatura, bacharelato, mestrado e doutoramento), no qual se enquadram maioritariamente os Docentes e os quadros Técnicos Superiores. A habilitação ao nível secundário é detida pelo segundo mais significativo (39%), integrando os Técnicos e parte significativa os Assistentes Educativos e o ensino básico (15%), composto pelos/as

trabalhadores/as que asseguram as funções de limpeza e algumas tarefas básicas de manutenção.

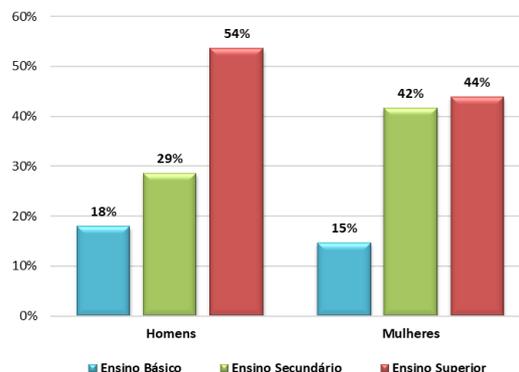
Gráfico n.º 10 – Distribuição por Habilitações Literárias



Fonte: DSA/GAAT – nov. 2024

O cruzamento da distribuição dos/as trabalhadores/as por habilitação literária e por sexo evidencia um perfil semelhante, ainda que se verifique um ligeiro reforço nos homens (54%) no grau académico “ensino superior”, enquanto este grupo, é também o que apresenta maior representatividade nas mulheres, ainda que ligeiramente abaixo dos homens (44%). O “ensino secundário” surge em segundo lugar, com maior representatividade no grupo das mulheres (29% e 42% respetivamente) e o ensino básico, ocupa o terceiro e último lugar, com representatividade semelhante (18% e 15% respetivamente).

Gráfico n.º 11 – Distribuição por Habilitações Literárias e sexo

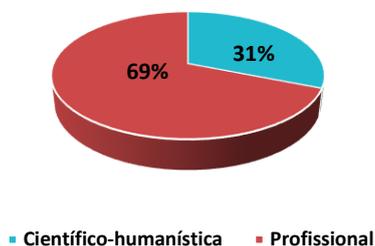


Fonte: DSA/GAAT – nov. 2024

No que respeita às habilitações de nível secundário, em que se integram a maioria dos Técnicos Administrativos e os Assistentes Educativos, conforme gráfico abaixo, verifica-se que são maioritariamente (69%) referentes a Cursos Profissionais, muitos deles obtidos no quadro da EPRAL, na sede e em alguns dos polos que a Escola possuiu. Refira-se que a opção por esta via da formação de nível secundário, não só é coerente com a atividade da Fundação, através da sua Escola Profissional, como decorre da adequação dos respetivos cursos/perfis às atividades concretas para as quais foram selecionados.

Gráfico n.º 12 – Distribuição por

Via de Ensino Secundário



Fonte: DSA/GAAT – nov. 2024

2. FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional dos docentes e dos não docentes e, consequentemente, a melhoria da qualidade dos serviços que a Fundação Alentejo oferece à comunidade, bem como contribuir para o cumprimento do disposto no artigo 131º do Código do Trabalho, a Fundação pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido no último ano, proporcionando soluções adequadas, precisas e de qualidade, que tem vindo a desenvolver na área da Formação dos seus Recursos Humanos.

Assim, irá promover e disponibilizar soluções ajustadas e de qualidade, para o aprofundamento e desenvolvimento dos conhecimentos e competências existentes, bem como para a promoção e aquisição de novas competências, nas áreas prioritárias de cada uma das suas valências e das que forem selecionadas pelos/as trabalhadores/as, como seja:

Pessoal docente:

- I. Metodologias de ensino, aprendizagem e avaliação;
- II. Desenvolvimento da capacitação digital própria;
- III. Promoção da capacitação digital;
- IV. Sustentabilidade ambiental e desmaterialização de recursos e processos.

Pessoal não docente:

- I. Relações interpessoais;
- II. Comportamento, inovação, mudança, comunicação e outras dinâmicas organizacionais;
- III. Gestão emocional, de conflitos e de stress;
- IV. Saúde, higiene e segurança no trabalho;
- V. Ciências informáticas (Excel Avançado, entre outros);
- VI. Inglês técnico;
- VII. Sustentabilidade ambiental e desmaterialização de recursos e processos.

Para o efeito, a Fundação colocará à disposição dos seus/suas trabalhadores/as ações de formação de curta duração orientadas para aumentar as competências dos/as trabalhadores/as, em parceria com o CFBSB - Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, a AIP – Associação Industrial Portuguesa e o NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora.



3. VALÊNCIAS E SERVIÇOS

| VALÊNCIAS E SERVIÇOS

1. **EPRAL** ESCOLA PROFISSIONAL DA REGIÃO ALENTEJO

Os contributos para o **Plano Anual de Atividades da Fundação Alentejo**, entidade proprietária da **Escola Profissional da Região Alentejo**, aqui sumariamente apresentadas, perspetivam-se no âmbito do *Projeto Educativo* da EPRAL e refletem as áreas e tipologias das ações que enquadram as propostas de atividades pedagógicas transversais mais relevantes, envolvendo o ano escolar de 2024-2025, consideradas como fatores de enriquecimento do seu *Plano de Formação* (atividades letivas dos Cursos Profissionais em funcionamento no presente ano escolar).

O ano de 2025 traz-nos entre outros temas mobilizadores, o **ano internacional da ciência e da tecnologia quânticas**, o **ano internacional das cooperativas**, o **80.º aniversário do fim da II Guerra Mundial**, o **35.º aniversário da EPRAL, Évora Capital Europeia da Cultura 2027** e demais questões que exigem o desenvolvimento de ações formativas no quadro dos *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*, ou *objetivos do milénio*, estabelecidos pela ONU. Desafios para *aprender a viver em comunidade, respeitando a diversidade de culturas e de modos de vida e em paz com o Planeta*. Os desafios da sustentabilidade, a emergência das alterações climáticas, a erradicação da pobreza e da exclusão social, a garantia de igualdade de oportunidades,

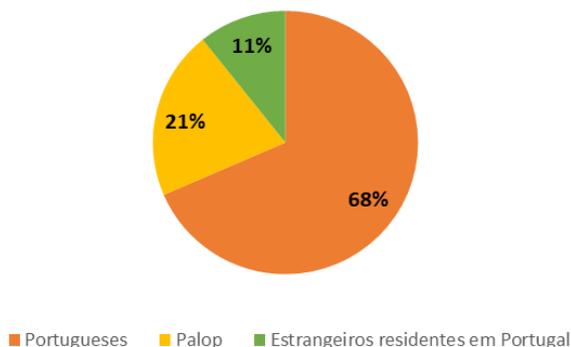
designadamente no acesso à educação, mas também os conflitos internacionais e as perplexidades perante as guerras, as ameaças à liberdade (de pensar e *criar*, de criar e de dizer, de viajar em segurança, ...), as incertezas perante o futuro.

O ano de 2025 coloca-nos, novamente, perante o desafio de acolhermos e integrarmos na comunidade escolar, para além de alunos estrangeiros de agregados familiares residentes em Portugal (comunitários e extracomunitários), um número significativo de jovens estudantes de nacionalidades *PALOP*, vindos a Portugal e à nossa Escola, ao abrigo de protocolos de cooperação com entidades dos respetivos países.

Esta nova realidade, à qual a Escola e o seu Projeto Educativo têm de responder, está alinhada, por um lado, com as orientações de política educativa que o Estado Português e a União Europeia estabeleceram para a promoção da integração harmoniosa e qualificada dos jovens dessas novas comunidades na sociedade portuguesa e europeia, por outro lado, no que respeita aos formandos oriundos dos *PALOP*, como contributo para a resposta nacional, com ações concretas, aos desafios e imperativos da cooperação para o desenvolvimento com países terceiros, designadamente, no nosso caso, com os países africanos de língua oficial portuguesa.

Gráfico 13

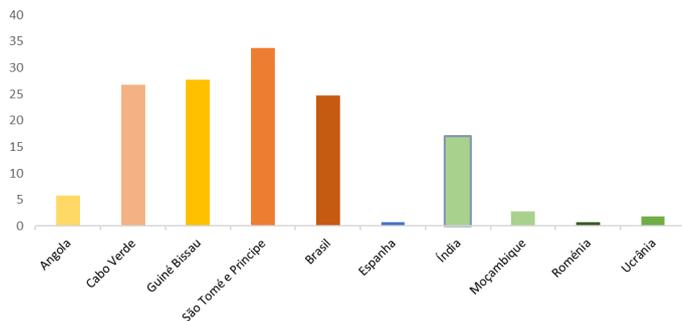
Formandos Portugueses - PALOP - Outras nacionalidades



Fonte: DSA/GAAT nov./2024

Gráfico 14

Alunos estrangeiros distribuidos por nacionalidade



Fonte: DSA/GAAT nov./2024

Todos merecem os nossos melhores esforços, como cidadãos e como profissionais responsáveis pela formação e educação de jovens, muito além dos espaços e dos tempos escolares.

Assim, o ano de 2025 comporta, também, um forte investimento na formação e capacitação das pessoas, para o aperfeiçoamento de competências profissionais, para o

desenvolvimento pessoal e social, para o diálogo intergeracional e intercultural e para a resiliência.

O ano escolar 24-25, constitui, uma oportunidade para que possamos refletir conjuntamente, partilhar experiências relevantes, perspetivar soluções, salientando a importância do trabalho colaborativo e cooperativo. Potenciar as valências e competências de atores internos, docentes e não docentes, envolver as famílias nos processos formativos e educativos.

Numa palavra, dar sentido à noção de comunidade educativa. Estabelecer as metas, definir os limites e os percursos, e trabalhar para garantir que todos concluem o ciclo escolar e formativo. Para cumprir este desígnio é necessário mobilizar vontades e um vasto conjunto de recursos materiais e humanos.

Plano de Formação, metas qualitativas, metas quantitativas e objetivos do Projeto Educativo EPRAL

Plano de Formação 24-25

Encontram-se em funcionamento na EPRAL no Ano Letivo 24-25, 25 turmas distribuídas por 12 Cursos Profissionais/Qualificações Profissionais (N4), correspondentes a uma população escolar de cerca de 460 alunos distribuídos pelos 3 anos curriculares:

Quadro 1 – Cursos e Turmas em funcionamento (Ano Letivo 24/25)

Área de Formação	Cursos Profissionais/Qualificações Profissionais Nível 4 – 12.º Ano	Referencial CNQ	Turmas			
			1.º Ano (CF 24-27)	2.º Ano (CF 23-26)	3.º Ano (CF 22-25)	Total
Audiovisuais e Produção dos Media (213)	Téc.º de Audiovisuais	CNQ 213.370	-	-	1	1
	Téc.º de Multimédia	CNQ 213.006	1	1	1	3
	Téc.º de Vídeo	CNQ 213.351	-	1	-	1
Comércio (341)	Téc.º de Comunicação e Serviço Digital	CNQ 341.346	1	-	-	1
Gestão e Administração (345)	Téc.º de Apoio à Gestão	CNQ 345.033	-	-	1	1
Direito (380)	Téc.º de Serviços Jurídicos	CNQ 380.372	-	1	-	1
Ciências Informáticas (481)	Téc.º de Informática - Instalação e Gestão de Redes	CNQ 481.041	-	1	1	2
	Programador de Informática	CNQ 481.040	1	1	-	2
Outras - Saúde (729)	Auxiliar de Saúde	CNQ 729.281	1	1	1	3
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761)	Ação Educativa	CNQ 761.175	2	1	1	4
Hotelaria e Restauração (811)	Restauração (Cozinha-Pastelaria)	CNQ 811.183	1	2	1	4
	Restauração (Restaurante-Bar)	CNQ 811.184	-	1	1	2
Totais			7	10	8	25

Fonte: DP – nov/2024

Numa breve e sumária análise de dados, verificamos que predominam as áreas de formação de **Hotelaria e Restauração**, c/ 6 turmas (Téc.º de Cozinha-pastelaria e Téc.º de Restaurante-bar), de **Audiovisuais e Produção dos Media**, c/ 5 turmas (Téc.º de Audiovisuais, Téc.º de Multimédia e Téc.º de Vídeo), de **Ciências Informáticas**, c/ 4 turmas (Téc.º de Informática - Instalação e Gestão de Redes e Téc.º Programador de Informática) e de **Serviços de Apoio a Crianças e Jovens**, c/ 4 turmas.

Na distribuição pelos 3 anos curriculares, destacam-se: o CP de **Téc.º de Cozinha-pastelaria**, o CP de **Téc.º de Ação Educativa**, o CP de **Téc.º Auxiliar de Saúde** e o CP de **Téc.º**

de Multimédia. As turmas no 1.º ano representam cerca de 28% da oferta formativa em funcionamento, no 2.º ano, cerca de 40% e no 3.º ano, 32%.

Provas de Aptidão Profissional Ciclo de Formação 2022-2025

Finalidade: demonstração de conhecimentos e de competências, centradas no desenvolvimento de projetos individuais, transdisciplinares integradores; avaliação final global dos percursos formativos trienais dos alunos.

Realizam-se no ano letivo as **Provas de Aptidão**

Profissional dos seguintes Cursos Profissionais:

- Técnico Auxiliar de Saúde
- Técnico de Ação Educativa
- Técnico de Audiovisuais
- Técnico de Apoio à Gestão
- Técnico Informática/instalação e Gestão de Redes
- Técnico de Cozinha-pastelaria
- Técnico de Multimédia
- Técnico de Restaurante-bar

Formação em Contexto Real de Trabalho

Finalidade: aplicação de conhecimentos e de competências, profissionais e transversais, em contexto real de trabalho; consolidação de conhecimentos e de competências, enquadramento tecnológico e *suporte* das Provas de Aptidão Profissional.

Realizam-se no ano letivo as seguintes ações de **formação em contexto real de trabalho:**

1.ª fase (1.º período letivo)

- Técnico Auxiliar de Saúde (3.º ano)
- Técnico de Ação Educativa (3.º ano)
- Técnico de Apoio à Gestão (3.º ano)
- Técnico de Cozinha-pastelaria (3.º ano)
- Técnico de Restaurante-bar (3.º ano)

2.ª fase (2.º período letivo)

- Técnico Auxiliar de Saúde (2.º ano)
- Técnico de Ação Educativa (2.º ano)
- Técnico de Cozinha-pastelaria (2.º ano)
- Técnico de Informática - Instalação e Gestão de Redes (2.º ano)
- Técnico de Multimédia (2.º ano)
- Técnico de Restaurante-bar (2.º ano)
- Técnico de Serviços Jurídicos (2.º ano)
- Técnico de Vídeo (2.º ano)

3.ª fase (3.º período letivo)

- Técnico de Audiovisuais (3.º ano)
- Técnico Informática/Instalação e Gestão de Redes (3.º ano)
- Técnico de Multimédia (3.º ano)
- Técnico Programador de Informática (2.º ano)

MOBILIDADES – Programa e Ações de Mobilidade ERASMUS+

O **Erasmus*** é o *Programa* europeu para a educação, formação, juventude e desporto para o período 2021 a 2027 e visa potenciar o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os cidadãos, para o reforço da identidade europeia, do crescimento sustentável, da coesão social e da empregabilidade das pessoas.

O Programa, através da aprendizagem ao longo da vida, o desenvolvimento educativo, profissional e pessoal dos jovens, designadamente, nos domínios da educação e da formação, contribuindo assim para o crescimento sustentável, o emprego de qualidade e a coesão social, bem como para impulsionar a inovação e reforçar a identidade europeia e a cidadania ativa (<https://erasmusmais.pt/erasmus/programa/>).

São objetivos específicos do *Programa*:

- Promover a mobilidade individual e de grupo para fins de aprendizagem, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão e equidade, a excelência, a criatividade e a inovação a nível das organizações e das políticas no domínio do ensino e da formação;

- Promover a mobilidade para fins de aprendizagem não formal e informal e a participação ativa entre os jovens, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão, a criatividade e a inovação a nível das organizações e das políticas no domínio da juventude;
- Promover a mobilidade para fins de aprendizagem do pessoal da área do desporto, assim como a cooperação, a qualidade, a inclusão, a criatividade e a inovação a nível das organizações desportivas e das políticas desportivas.

No quadro do **Programa Erasmus+**, prevemos a realização e ações de mobilidade (Projetos Ação-chave 1 – Mobilidade, eixo Ensino e Formação Profissional (VET) nas seguintes tipologias:

SHORT - 7 mobilidades na realização de formação em contexto real de trabalho em entidades parceiras internacionais, tendo como destinatários formandos da EPRAL, num período de duração de até 2 meses;

PRO - 3 mobilidades na realização de *estágios profissionais* em entidades parceiras internacionais, tendo como destinatários diplomados da EPRAL, pelo período de 3 meses.

Metas qualitativas, metas quantitativas e objetivos do Projeto Educativo

O enunciado das metas que pretendemos alcançar é fundamental para a compreensão sistémica de objetivos e propostas de atividades nos diversos domínios e áreas específicas de

atividades profissional que suportam o Plano de Atividades da EPRAL (AL 24-25).

Metas Qualitativas

(contributos para o incremento da qualidade, para a certificação da qualidade organizacional e para a promoção da imagem junto das comunidades)

- Consolidação do estatuto de organização de formação escolar e profissional de referência no quadro mais global do sistema de educação-formação, regional, nacional e internacional, através da implementação e desenvolvimento de sistemas de autoavaliação e de certificação da qualidade.

- Consolidação da visibilidade social da escola, visando o reforço da sua qualificação e legitimidade social, através da ampliação da rede de parcerias e do envolvimento em projetos e iniciativas das comunidades externas.

- Consolidação do sistema interno de autoavaliação e de garantia de qualidade.

- Consolidação dos laços institucionais entre a EPRAL e as organizações (empresas, organismos da administração pública regional, autarquias, economia social, entre outras) que cooperam no acolhimento de alunos nos períodos de formação em contexto de trabalho, através da celebração de protocolos de cooperação, com um horizonte-base de vigência trienal.

- Melhoria das ações de monitorização no acolhimento, integração socioeducativa e acompanhamento psicopedagógico dos

estudantes, otimizando esforços conjugados entre a Direção da EPRAL, a Direção Pedagógica e a rede interna de Orientação Educativa e de Tutoria.

- Aperfeiçoamento das competências e elevação das qualificações profissionais de professores, em particular no fomento do trabalho colaborativo, na capacitação digital e na utilização de plataformas colaborativas digitais, no aprofundamento da problemática da avaliação pedagógica e no incremento de metodologias de ensino-aprendizagem baseadas em projetos.

- Aperfeiçoamento das competências e elevação das qualificações profissionais de colaboradores não-docentes, em particular no atendimento e apoio aos alunos, no acolhimento e encaminhamento de encarregados de educação, assim como na despistagem de casos-problema e na resolução de conflitos, em articulação com as iniciativas próprias da Fundação Alentejo na formação de recursos humanos.

- Estabilização e desenvolvimento do sistema de gestão da qualidade, em linha com o Quadro EQAVET (*Quadro de Referência Europeu da Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional*); incremento do sistema interno da autoavaliação, tendo por base o referencial de avaliação externa das escolas (Programa de Avaliação Externa - IGEC).

- Incremento da qualidade da formação e das aprendizagens.

- Revisão do Projeto Educativo da EPRAL (para o novo CF 2025-2028), envolvendo todos os

atores internos e externos que se relacionam na, e com a, comunidade escolar.

Metas Quantitativas

(objetivos físicos mensuráveis, indicadores de qualidade)

No domínio da formação escolar e profissional, a Fundação Alentejo e a EPRAL, enquanto instituições, assumem o plano da excelência como objetivo central da sua missão socioeducativa. O plano da *excelência* corresponde ao estágio de sucesso absoluto e traduz-se quantitativamente na meta de 100% para a totalidade dos objetivos associados às atividades de ensino-aprendizagem. O plano da excelência não constitui, em si, uma meta quantitativa mensurável. Deve, porém, constituir um foco prioritário, um estímulo, da nossa atividade profissional.

Assim, as metas quantitativas que propomos constituem também um incentivo ao incremento de práticas e de atitudes profissionais comprometidas com a melhoria dos resultados escolares dos alunos, tendo em vista a sua permanência em formação e a conclusão, com sucesso, dos respetivos ciclos formativos.

As metas quantitativas globais, organizam-se em 4 grandes núcleos:

- Resultados escolares globais
- Estímulo à empregabilidade e ao prosseguimento de estudos/valorização do ensino profissional
- Oferta formativa
- Formação de colaboradores docentes e de colaboradores não-docentes

A definição de objetivos institucionais, no quadro próprio do Plano de Atividades da EPRAL, considera o histórico das taxas de sucesso no final dos sucessivos ciclos formativos, bem como das taxas de permanência-transição entre anos escolares. O primeiro indicador está relacionado com o incentivo à conclusão de curso (bem como dos patamares intermédios, ou seja, transição de ano escolar com sucesso absoluto na avaliação das aprendizagens); o segundo enquadra-se no propósito de redução do abandono escolar.

Assim, propomos como objetivos:

Resultados escolares globais

- a) Conclusão de curso no encerramento do ciclo de formação 2022-2025, em tempo próprio, da totalidade de alunos que se encontram matriculados no 3.º ano de formação, no AL 24-25;
- b) Permanência dos jovens em formação, na transição de ano escolar de 2024-2025, para o ano escolar de 2025-2026, da totalidade de alunos que se encontram matriculados no 1.º ano e no 2.º ano de formação, no AL 24-25.

Estímulo à empregabilidade e ao prosseguimento de estudos/Valorização do ensino profissional

Neste âmbito e tendo também presentes os resultados contratualizados em sede de candidatura pedagógica e financeira, embora, por um lado, a inserção no mercado de trabalho-emprego seja uma variável externa, dependente do funcionamento da economia e do aumento da

contratação e, por outro, o prosseguimento de estudos dependa, essencialmente, de projetos pessoais de vida, da vontade própria dos interessados, da capacidade financeira e da economia familiar e das oportunidades criadas na região pelo sistema de ensino superior universitário e politécnico, visamos, como objetivo traduzido em *“Percentagem de pessoas apoiadas que estão empregadas ou prosseguiram estudos nos seis meses seguintes ao fim do respetivo curso” (Pessoas 2030)*, o universo dos diplomados no ciclo de formação 2022-2025.

Salientamos que, embora se trate de variáveis externas, que não controlamos, procuraremos:

- Pesquisar e divulgar junto dos jovens, oportunidades de trabalho-emprego na região Alentejo;
- Estimular e apoiar os jovens interessados no prosseguimento de estudos, técnicos-superiores-profissionais, politécnicos ou universitários;
- Cooperar com a ANESPO, e com ANQEP, em iniciativas de promoção do ensino profissional através da divulgação de casos de sucesso e de empreendedores diplomados pelo ensino profissional e em iniciativas que promovam as competências dos jovens na procura de emprego, na criação do próprio emprego e/ou no prosseguimento de estudos;
- Participar em iniciativas/eventos de divulgação nas áreas da educação, formação e orientação educativa e profissional.

Oferta formativa

(Ciclo de formação 2025-2028)

Quanto à dinâmica da oferta formativa da EPRAL, atendendo a que no ano letivo de 2024-2025 se encontram em funcionamento 8 Cursos Profissionais no 3.º ano de formação (finalistas do CF 2022-2025), consideramos que o n.º mínimo de turmas, para apresentação no âmbito da rede escolar regional e elaboração da futura candidatura à abertura de novas turmas-novos cursos para o ano letivo de 2025-2026 (CF25-28), deverá ser de 8 turmas.

Para atingirmos aquele objetivo, visando a sustentabilidade da EPRAL, parece-nos necessário conceber e implementar uma *estratégia de comunicação* que envolva a divulgação da oferta formativa da EPRAL, bem como o incremento da visibilidade social da escola junto das comunidades, através do desenvolvimento de projetos próprios e pela participação e envolvimento ativo da EPRAL em iniciativas, programas e projetos, nacionais e internacionais, promovidos por entidades externas

Formação de docentes e de não-docentes

Neste âmbito, sendo a EPRAL beneficiária do estatuto de *escola associada* do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco (CFBSB), garante-se o acesso de colaboradores docentes e não-docentes da FA/EPRAL ao plano de formação do CFBSB (certificado pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua),

nas matérias e modalidades de formação implementadas; sem prejuízo de, autonomamente, considerarmos a realização de outras ações de formação, de iniciativa própria (internas) e/ou de iniciativa de outras entidades, em matérias tidas como relevantes para o bom desempenho global da organização escolar e concretização de objetivos de qualidade (cf. abaixo, *Objetivo XII*)

No domínio da formação profissional de docentes e de não-docentes, na sequência do *levantamento de interesses*, levado a cabo pela Direção Pedagógica da EPRAL, em colaboração com a DSA/Deptº de Recursos Humanos da FA/EPRAL, foram apuradas as motivações pessoais e áreas prioritárias de formação profissional na perspetiva de ambos os grupos de colaboradores, sendo de salientar os seguintes grandes domínios:

- capacitação digital e competências digitais
- sustentabilidade, ecologia e economia digital (ambiente, alterações climáticas, gestão de recursos naturais, energias renováveis, desmaterialização de processos administrativos, digitalização de negócios, transformação digital das empresas e organizações
- organização acompanhamento da formação em contexto real de trabalho
- qualificações baseadas em resultados de aprendizagem
- prática pedagógica e didática na docência
- higiene e segurança no trabalho e ambiente
- saúde escolar

- relacionamento interpessoal, assertividade e gestão de conflitos
- liderança, coordenação e supervisão pedagógica
- prevenção de comportamentos aditivos e dependências

Objetivos do Projeto Educativo

Os objetivos do Projeto Educativo organizam-se em cinco domínios estratégicos fundamentais:

- Política Educativa
- Resultados
- Pedagogia/Prestação do Serviço Educativo
- Liderança e Gestão
- Organizacional

Objetivo I: *alargar a novas áreas de formação profissional e consolidar a oferta formativa da EPRAL, correspondendo positivamente ao plano estratégico nacional de cumprimento da escolaridade obrigatória de 12 anos, de promoção do sucesso educativo e de redução do abandono escolar.*

Objetivo II: *consolidar o sistema de garantia da qualidade) e desenvolver o sistema de autoavaliação da EPRAL, no quadro da parceria estabelecida com a Universidade de Évora (CIEP: ObservES - Observatório das Escolas do Sul).*

Objetivo III: *melhorar os resultados obtidos pelos alunos dos cursos profissionais no quadro*

da oferta formativa da EPRAL (e.g., Atividades de apoio extracurricular).

Objetivo IV: *reduzir o abandono escolar e reforçar os apoios pedagógicos e psicopedagógicos disponibilizados aos alunos da EPRAL (e.g., Atividades de apoio pedagógico extracurricular).*

Objetivo V: *consolidar competências e alargar o âmbito de parcerias no domínio da Escola Inclusiva - consolidar parcerias com serviços públicos, nas áreas da segurança e solidariedade social, saúde, juventude e segurança pública e desenvolver ações de informação, sensibilização e formação, com aproveitamento de competência e de complementaridades mútuas [e.g., ARS-Alentejo (Programa de Saúde Escolar), IPDJ (Programa Cuida-te*), PSP (Programa Escola Segura), CPCJ de Évora e outras CPCJ's do Distrito de Évora (monitorização de casos particulares, referenciados no âmbito da Justiça de Menores)].*

Objetivo VI: *incrementar o apoio social e educativo, em particular a alunos e famílias em dificuldades, de várias ordens, no aproveitamento do potencial da rede interna de orientação educativa e do Gabinete de Apoio e Orientação Vocacional.*

Objetivo VII: *incentivar metodologias ativas de ensino-aprendizagem baseadas em projetos pedagógicos interdisciplinares e com impacto na comunidade escolar, envolvendo todas as componentes de formação curriculares. (formação interna, acompanhamento e supervisão pedagógica).*

Objetivo VIII: *fomentar parcerias e propiciar o desenvolvimento de atividades a cargo de entidades externas, vocacionadas para o domínio transversal de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento e Cidadania Europeia [e.g., Parlamento dos Jovens (Assembleia da República), Assembleia Municipal Jovem (AM Évora)].*

Objetivo IX: *potenciar e incrementar a empregabilidade e o prosseguimento de estudos dos jovens que concluem o ensino profissional na EPRAL*

Objetivo X: *participar em iniciativas de âmbito nacional de valorização e promoção do ensino profissional (e.g., iniciativas e certames desenvolvidos, pelo Programa Pessoas 2030, pela ANQEP e pela ANESPO).*

Objetivo XI: *dinamizar atividades próprias tendo em vista a promoção e divulgação da oferta formativa da EPRAL e o reforço da imagem e da inserção da EPRAL na comunidade (e.g., eventos de consagração de diplomados pela EPRAL, abertos à comunidade educativa - Entrega de Diplomas aos finalistas dos CF 2017-2020, CF 2018-2021, CF 2019-2022, CF 20-23 e CF 21-24).*

Objetivo XII: *incentivar a participação de docentes e de não-docentes em ações de formação certificadas pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação contínua, no âmbito do Plano de Formação do Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, de Évora, e/ou noutras ações de formação profissional certificadas,*

iniciativas de entidades externas (cf. acima, “formação de docente e não-docentes”).

Objetivo XIII: *promover a participação da EPRAL em programas internacionais de mobilidade e de intercâmbio de boas práticas entre instituições de educação e ensino vocacional/profissional, de jovens estudantes e de não-docentes do ensino profissional/vocacional, designadamente no quadro do Programa ERASMUS*.*

Objetivo XIV: *promover, no horizonte do ano de 2025, a revisão do Projeto Educativo da EPRAL para o ciclo de formação 2025-2028. Esta dinâmica será desencadeada em atividade/seminário a realizar em janeiro (25), Dia Internacional da Educação, em que nos propomos refletir sobre os Cursos Profissionais/Educação e formação profissional e os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentado.*

Objetivo XV: *impulsionar a representatividade formal dos estudantes nas instâncias e órgãos de governo da EPRAL (e.g., eleição de Representantes de Turma, eleição de Representantes dos alunos no Conselho Pedagógico da EPRAL) e fomentar o associativismo.*

Objetivo XVI: *contribuir para uma gestão racional e integrada de instalações, equipamentos e de recursos materiais (e.g., cooperação com departamentos internos de gestão financeira e de gestão de instalações e equipamentos).*

Referenciais para o enquadramento das práticas pedagógicas e para a planificação de atividades formativas transversais e projetos interdisciplinares

As atividades pedagógicas transversais visam a formação e desenvolvimento de competências, numa perspetiva articulada, transversal e global, com base nos princípios (base humanista, saber, aprendizagem, inclusão, estabilidade, adaptabilidade e ousadia, coerência e flexibilidade, sustentabilidade) e valores estabelecidos no “*Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*” (PASEO). As atividades pedagógicas (do planeamento, interdisciplinar e articulado das ações, à avaliação das aprendizagens) devem reportar-se às *Áreas de Competências* (10) inscritas no PASEO, designadamente:

- Linguagens e textos; Informação e Comunicação; Pensamento Crítico e Pensamento Criativo; Raciocínio e Resolução de Problemas; Saber Científico de Tecnológico; Relacionamento Interpessoal; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; Bem-estar, Saúde e Ambiente; Sensibilidade Estética e Artística; Consciência e Domínio do Corpo).

As atividades transversais, constituem contributos para a sustentabilidade, para o enriquecimento da comunidade escolar e para a franca melhoria do serviço público de educação-formação prestado pela EPRAL, tendo por base referencial o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e as *Aprendizagens Essenciais*.

As atividades pedagógicas transversais são, por excelência, as atividades que exigem um maior envolvimento da EPRAL com as comunidades e os parceiros externos, ampliando significativamente a visibilidade social da escola, transcendendo a dimensão meramente didática, operacional e circunstanciada a um dado contexto de desenvolvimento curricular específico.

Os projetos interdisciplinares (e a implementação de *metodologias de Projeto*) são oportunidades para a (re)construção *curricular*, através da *integração de componentes locais e regionais* e da *abordagem de problemáticas significativas mobilizadoras da sua motivação pedagógica*, contribuindo para o harmonioso desenvolvimento pessoal e social dos jovens e para a vida profissional e em comunidade, isto é, para a sua *formação integral*.

2.



Para este ano letivo cumpre-nos não só dar continuidade ao trabalho desenvolvido no ano anterior, como dar resposta às necessidades das crianças de hoje.

Deparamo-nos nos dias de hoje com realidades e contextos familiares bastante distintos, dependentes das tecnologias e agarrados a tendências de novas ideologias de educação e de relação familiar que nos levam a refletir não no que está estudado e comprovado cientificamente, mas na forma como será possível reverter esta tendência de forma a continuarmos a ter uma educação preocupada, respeitosa, com sentido e valores.

Ao longo destes anos o nosso foco foi promover a confiança, o afeto, a autonomia, o desenvolvimento e a capacidade. Para estes pais o foco são especificidades alimentares e de novos hábitos (ex: “bolacha maria”, “desfralde consciente”, “pais como melhores amigos e não como elemento de referência”), estas novas ideologias/influências criadas por estes “gurus da educação” tornam a criança numa espécie de laboratório onde os pais, de acordo com as informações que lhe chegam pelas mais diferentes formas, experimentam o que na maioria das vezes é mais benéfico para eles próprios do que propriamente para os filhos. Este último aspeto é alvo sério nas nossas discussões até porque ocupa grande parte do nosso tempo

em reuniões e mostra um novo paradigma que deve ser considerado quando se fala em metodologia e formas de trabalhar a Educação. No fundo acaba por tornar o nosso trabalho mais complexo e desafiador, na medida que para conseguirmos valorizar o papel e importância da escola temos de ir contra estas novas filosofias que não são duradouras, nem se perpetuam no tempo, são apenas momentâneas e fruto da época em que vivemos.

Quando se tenta colocar a criança no centro da aprendizagem, como ser capaz e com direito de escolha, sendo este um desafio para escolas e colégios, temos por outro lado, pais preocupados em atrasar o seu crescimento e autonomia.

Para além das nossas preocupações com a educação dos nossos dias e o futuro que se avizinha queremos salientar que este ano, ao nível das duas valências, Creche e Pré-Escolar tivemos um aumento significativo do número de crianças. O aumento das salas de creche, hoje já só gratuidade, veio requalificar o espaço e também aumentar a equipa, o que nos traz uma maior responsabilidade e uma vontade de continuar a inovar.

A formação da equipa é também uma aposta que teremos este ano em consideração e que pensamos colocar em prática, principalmente ao nível dos cuidados básicos de saúde. Continuamos a acreditar que para realizar um trabalho de qualidade é fundamental ter uma equipa de “alto rendimento” onde valorizamos o cuidado, a dedicação e a entrega. Nem sempre é fácil manter a motivação e a perseverança na forma como a equipa resolve os problemas e

encontra estratégias para colmatar as suas lacunas. É despendido muito tempo para a mediação de conflitos, discussão de ideias e discursos de valorização do trabalhador que acaba por ser um trabalho muito ao nível emocional com a equipa, mas essencial para que a missão deste colégio possa ser trabalhada.

Como tudo o que fazemos tem um sentido não conseguimos deixar de mencionar que este ano que passou foi um ano de perda, que nos deixou tristes e mais pobres e por isso começámos o ano por transformar as nossas perdas em homenagem, momento e memória. Hoje e por esse motivo, o Colégio Fundação Alentejo tem o nome de Edifício Fernando Carvalho Ramos, um Homem, um Senhor, que nos marcou a todos pela sua presença carismática e por toda a dedicação a esta casa.

Terminamos assim esta nossa introdução com o intuito de deixar claro que os nossos objetivos, valores e lutas continuam as mesmas e que pouco a pouco vamos conseguindo superar as nossas dificuldades e transformar os obstáculos em vitórias que solidificam o nosso trabalho e a nossa missão, “Educar para ser”.

2.1. CRECHE

Na valência de creche temos neste momento quatro salas de berçário a funcionar e seis salas heterogéneas.

O berçário continua em funcionamento como no ano passado, cada dia vai uma educadora desenvolver uma atividade, continua a ser uma inovação bastante eficaz e demonstra a importância da diversidade e das experiências

diferentes que os bebés devem ter e vivenciar ao longo da sua vida. Esta forma de trabalhar até agora só nos trouxe benefícios, toda a equipa conhece os bebés e a riqueza de trabalhos e os recursos utilizados para a concretização das atividades marca a diferença. Para além disso, existe um registo semanal no caderno individual da criança, realizado pelas auxiliares de cada berçário, onde estão fotografias das atividades e de textos descritivos das vivências de cada um, podendo este ser complementado pelos pais.

Nas salas heterogéneas estamos mais exigentes e atentos na forma como se desenvolvem as atividades e no sentido que é dado às mesmas, desafiámos a nossa equipa a realizar um trabalho diferente, criativo e onde as crianças se envolvam e tenham o maior número de experiências possíveis. Esta é uma idade fundamental para que as crianças possam ter contacto com uma enorme diversidade de imagens reais, cores, padrões, materiais e contextos diferentes onde se possam deslumbrar com a sua capacidade de observar. Os contextos devem ser devidamente preparados para que as crianças possam sentir coisas diferentes diariamente e possam desenvolver brincadeiras onde aprendem a interagir e a relacionar-se de forma saudável, com respeito e com cuidado para com o outro.

A gestão dos grupos/sala continua a ser inconstante pois com a gratuidade e mesmo fazendo o pagamento da caução da matrícula, temos desistências à última da hora por entrada em outra instituição mais perto de casa. Para colmatar esta situação optamos por preencher

vagas em salas de creche com a transição de crianças de berçário a fazerem um ano até abril de 2025 e mantermos assim, vagas disponíveis em salas de berçário. Por este motivo, teremos só em abril de 2025 a valência de creche completa com as 138 crianças do acordo da gratuidade.

2.2. PRÉ-ESCOLAR

O aumento de crianças nesta valência foi bastante considerável, transitaram dezoito crianças de creche e chegaram três crianças externas. Em primeiro lugar lembrar a importância de as famílias continuarem a apostar no nosso trabalho uma vez que temos uma forma de trabalhar tão específica, o que no fundo vem valorizar e sustentar a nossa metodologia e a importância que a mesma tem na vida das crianças.

A nossa dinâmica é uma aposta sólida que implica uma rotatividade entre espaços representados pelas diferentes áreas de aprendizagem e onde as crianças podem escolher o que querem fazer e onde querem estar. Quando trabalhamos temos de ter em consideração o grau de exigência que este trabalho implica e os conhecimentos que são necessários ter para o colocar em prática. É um trabalho que não se faz sozinho, requer uma equipa forte e com capacidade para pensar em várias coisas ao mesmo tempo. Para colocar em prática esta forma de trabalhar é importante ter capacidade de ação, agir rapidamente, dar resposta a todos os elementos que intervêm no contexto, responder às necessidades das crianças, escutar e cuidar de cada um, realizar

atividades que promovam a aprendizagem, que sejam inovadoras, criativas e que promovam o sentido crítico, sem esquecer que estão sempre a surgir projetos e investigações novas e que tudo isso junto é um grande desafio.

Para além disso temos as relações/interações/conflitos que num grupo tão grande como este é fundamental ter em conta para conseguir trabalhar os valores e a comunicação entre todos, sem esquecer a importância do envolvimento e do afeto. É um trabalho que exige tempo, dedicação e disponibilidade.

Continuaremos a apostar no reforço da Expressão Físico-motora, duas vezes por semana, com o objetivo de diversificar o espaço onde as sessões acontecem e também com o intuito de proporcionar às crianças momentos em que se desafiam a si mesmas com exercícios de movimento que se vão complexificando e os ajudam a conhecer o seu corpo e a movimentarem-se de forma consciente e saudável, combatendo a inércia dos novos tempos.

A aposta na Iniciação à Língua Inglesa, à Expressão Musical e Expressão Artística são também nosso objetivo.

O nosso grande objetivo para este ano é realizar mais saídas ao exterior, mesmo em dias de chuva e realizar mais atividades de culinária, sentimos que no ano anterior foi uma lacuna e queremos reverter esta situação pois são momentos distintos, mas com grande importância para as crianças e onde se podem trabalhar as mais variadas aprendizagens.

Não podemos deixar de referir que, atentos às novas decisões políticas e pelo facto de já termos sido contactados para saber do possível aumento da capacidade de pré-escolar, temos refletido, pensado e projetado esta grande hipótese que será para a nossa instituição caso o valor atribuído seja semelhante ao da gratuidade em creche.

É nos possível aumentar a capacidade de 60 para 80 crianças, mantendo este projeto pedagógico que temos em pré-escolar e de que tanto nos orgulhamos.

2.3. PROGRAMAÇÃO DE VISITAS E COMEMORAÇÃO DE EFEMÉRIDES

Colocando em análise as propostas feitas no ano letivo anterior, é possível afirmar que na sua grande maioria foram realizadas da forma adequada, englobando todas as valências: creche e pré-escolar.

As épocas comemorativas como o aniversário do Colégio, o Natal, o Carnaval e o dia da Criança foram épocas que determinámos atempadamente e através de um planeamento específico e coerente. As restantes datas, pelo facto de serem tão amplas, resultam num trabalho contínuo realizado diariamente por parte das diferentes equipas pedagógicas.

Ao pensar em que propostas fariamos para o presente ano letivo, pensámos nelas a partir daquela que é a nossa prática pedagógica e a nossa missão no Colégio Fundação Alentejo – *Educar para Ser*.

Será o 1.º ano letivo em que temos a honra de poder chamar ao presente edifício *Fernando de Carvalho Ramos*, pois no aniversário do Colégio foi realizada uma homenagem a este homem que teve um papel fundamental no projeto e na construção desta casa.

Em **novembro** iremos voltar a realizar a Feira do livro uma vez que foi um sucesso no ano anterior, e que obtivemos muita adesão, tanto por parte da equipa como por parte dos pais.

Para celebrar o Natal, gostaríamos de realizar uma peça de teatro para as crianças, no polivalente. No **Natal** mantemos a preparação da decoração do Colégio para as crianças, pela equipa.

No decorrer do ano tentamos fazer propostas que façam sentido para as nossas práticas e principalmente para as aprendizagens das crianças.

Para a **comemoração do Carnaval**, em março, começaremos em janeiro/fevereiro a explicar a história do carnaval, a intenção das máscaras e suas brincadeiras. Consideramos importante que estas crianças conheçam a intenção das épocas festivas e o seu sentido ganhando assim boas práticas de festejo descentralizando da parte consumista. Desta forma o pré-escolar terá tempo para criar grupos e projetos de trajes para máscara e a Creche apostará na construção de máscaras para a cara e adereços.

No dia **2 de abril** celebra-se o **dia internacional do livro infantil** e a **23 o dia Mundial do livro**. Com isto pretendemos dar sentido ao significado de partilha: tanto em crianças como adultos,

através da troca de livros que resultassem dos seus interesses e gostos. Esta partilha permitiria a possibilidade de conhecerem diferentes tipos de livros e autores. Uma outra proposta seria deixarmos uma estrutura na praça do colégio, para quem quiser deixar e recolher diferentes

livros. Uma outra sugestão será convidar um contador de histórias/escritor.

Celebra-se em junho, o **Dia Mundial da Criança** e neste sentido, o dia **2 de junho** será um dia diferente cheio de magia e arte.

Proposta de atividades para o ano letivo 2024/2025:

Proposta de data	Atividades Propostas
outubro <i>Dia 4</i> Comemoração do Aniversário do Colégio e Homenagem a Fernando Carvalho Ramos	Assinalar o aniversário do Colégio com uma homenagem ao Senhor Fernando Ramos. A partir desta data o Edifício do Colégio Fundação Alentejo terá o nome de Fernando de Carvalho Ramos;
novembro <i>Dias 4, 5 e 6</i>	Realização da feira do livro
dezembro	Realização de toda a decoração de natal no CFA pela equipa; Realização de uma peça de teatro feita pelos colaboradores;
janeiro a março (Carnaval)	Explicação da história do carnaval e criação de trajes e máscaras; Baile de carnaval no CFA;
abril <i>Dia 2</i> Dia internacional do livro infantil <i>Dia 23</i> Dia Mundial do livro	Ao longo do mês de abril a possibilidade de as crianças trazerem livros de casa para contarmos as histórias. Uma outra proposta seria deixarmos uma estrutura na praça do colégio, para quem quiser deixar e recolher diferentes livros.; Convidar um autor de literatura infantil/contador de histórias;
junho <i>Dia 2</i> Comemoração do Dia Mundial da criança.	Realização de mini espetáculos artísticos como malabarismo, magia, mimo, teatro de marionetas, contratados para o efeito; Jogos tradicionais, pinturas faciais e modelagem de balões; Atividades de culinária com as crianças para lanche coletivo.

3. 
FORMAÇÃO
DE ADULTOS

A Fundação Alentejo na qualidade de Entidade Formadora Certificada pela DGERT, em 17 áreas de formação, pode, a qualquer momento, promover intervenções ou atividades formativas e de desenvolvimento/execução de projetos de formação/qualificação de adultos.

Os projetos formativos para adultos permitem a aquisição de formação ao longo da vida, com a possibilidade de adquirir competências profissionais, com vista a uma (re)inserção ou progressão no mercado de trabalho, contribuindo assim para: criar condições de valorização profissional dos ativos; aprofundar conhecimentos tecnológicos numa determinada área de formação; desenvolver competências para um melhor exercício profissional; e reforçar a capacidade técnica e organizativa das empresas e instituições.

Emergem como finalidades fundamentais da instituição, no âmbito da formação de adultos, em estreita articulação com os objetivos e estratégias nacionais:

- Contribuição para a promoção da igualdade de oportunidades de educação e formação a todos os cidadãos;
- Promoção, junto de todos os cidadãos, de um crescente de atitude e compromisso pessoal com uma estratégia de formação ao longo da vida;

- Oferta de respostas e percursos diferenciados, tendo em conta as necessidades específicas de diferentes grupos sociais e as dinâmicas locais e regionais do mercado de trabalho.

A estrutura humana da Fundação Alentejo, o know-how existente e a leitura que fazemos das necessidades de formação do território de intervenção, permitem-nos equacionar a apresentação de candidatura ao Programa Temático, em função das prioridades e opções estratégicas que sejam definidas.

A Fundação Alentejo tem a possibilidade de intervir na região com a perspetiva de promover o acesso à qualificação de ativos (empregados e/ou desempregados) podendo, as ações de formação, ocorrer maioritariamente nas instalações de Évora e Estremoz, com extensão a localidades onde são disponibilizadas instalações por entidades parceiras, mediante a celebração de protocolo para o efeito.

Considerando o *Know How* do capital humano, os objetivos estratégicos e as certificações da Fundação Alentejo, podem vir a ser desenvolvidas ações e/ou percursos de formação à medida para entidades públicas e privadas, de cariz comercial, tendo por base a conceção de respostas formativas utilizando como instrumento de trabalho o Catálogo Nacional de Qualificações, ou outros referenciais.



A Cooperação para o Desenvolvimento foi, nos últimos anos, uma das opções estratégicas tomadas pela Fundação Alentejo, através da implementação e execução de projetos formativos que possibilitem o desenvolvimento social e económico dos países da CPLP. O desenvolvimento de projetos de formação contínua ou inicial, junto das comunidades permite o aumento das habilitações académicas e profissionais, o reforço da autonomia e da responsabilidade, promovendo assim melhores condições de vida dos cidadãos e consequentemente de desenvolvimento económico e social dos territórios. Para o efeito, nos últimos anos foram celebrados Protocolos e Acordos de Cooperação com diversas entidades (públicas e privadas) que permitem a implementação de projetos formativos e o reforço e articulação com diversas entidades. Assim, à semelhança dos anos anteriores mantemos a expectativa e trabalharemos para que o novo ano traga a possibilidade de levar por diante o desenvolvimento de projetos de formação nos países da CPLP e ainda o acolhimento de jovens provenientes destes países.

Projeto Centro de Formação Profissional da ENDIAMA, EP

A Fundação Alentejo, a convite da ENDIAMA, EP, apresentou, em setembro de 2019, uma proposta para a organização e funcionamento do Centro de Formação Profissional, a instalar no Polo Industrial de Diamantes em Saurimo. No seguimento do desenvolvimento desta proposta mantemos a expectativa de que o possamos implementar e assim contribuir para o desenvolvimento e qualificação dos recursos humanos neste território.

No âmbito deste projeto foram desenvolvidos e enviados diversos documentos, que contemplavam, entre outros, os seguintes elementos:

A. Estrutura orgânica e funcional:

i) Quadro orgânico/organigrama; ii) Perfis ocupacionais (i.e. perfis das pessoas a contratar).

B. Modelo de Gestão do Campus (em estreita ligação com a Fundação Brilhante), nomeadamente do Centro de Formação:

i) Proposta de Orçamento (orientado para garantir a autonomia económica e financeira sustentável).

C. Designação dos cursos a oferecer na primeira fase do projeto, bem como:

i) Conteúdos programáticos; ii) Salas/Instalações e Equipamentos mínimos necessários; iii) Calendário/cronograma das formações e horários; iv) Número máximo e mínimo de alunos por curso; v) Perfis de saída (perfis de competências) dos alunos.

D. Corpo Docente necessário, com explicitação de:

- i) “Cobertura Docente”;
- ii) N.º de docentes por nacionalidade - rácios docentes expatriados e nacionais;
- iii) Características do Corpo Docente;
- iv) Programa de formação direcionado ao Corpo Docente angolano (na ótica da substituição progressiva do Corpo Docente expatriado).

O Centro de Formação Profissional da ENDIAMA, EP, destina-se a atender às necessidades de formação profissional de técnicos, básicos e médios, dos projetos mineiros do subsector dos diamantes e não só, com particular destaque para as Províncias da Lunda - Norte, da Lunda - Sul e Moxico, instalado no Polo Industrial de Diamantes em Saurimo.

O projeto de intervenção formativa que a Fundação Alentejo propôs desenvolver visa, essencialmente, formar e qualificar cidadãos jovens e adultos, assegurando assim a formação de mão-de-obra qualificada e especializada ajustada à evolução técnica e tecnológica e organizacional, numa lógica de complementaridade com as ofertas já existentes, quer a nível público quer ao nível privado, alargando assim o leque de áreas de formação consideradas como essenciais ao desenvolvimento económico e social das províncias abrangidas (Lunda Sul, Lunda Norte e Moxico). Estas províncias têm como principais atividades económicas a extração mineira e a agricultura e as intervenções formativas vão ao encontro das necessidades reais de formação, no sector mineiro.

O Centro de Formação Profissional estará vocacionado para a oferta de cursos de formação inicial dirigidos a jovens com 12.^a classe, de cursos de curta duração na ótica da formação contínua de ativos, cursos de longa duração/dupla certificação e de um subsistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) que qualificará parte da população angolana.

Acolhimento de Jovens da CPLP na EPRAL

O modelo de financiamento dos Cursos Profissionais desenvolvidos pela EPRAL permite a atribuição de apoios (alojamento e subsídios de refeição) a alunos provenientes dos países da CPLP pelo que a Fundação Alentejo, no âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento, assumiu que iria acolher jovens, com o apoio de entidades públicas e privadas oriundas destes países que estabeleceram contacto para recolher informação acerca dos cursos profissionais, das condições de frequência, dos apoios concedidos e das vagas disponíveis.

No seguimento desta possibilidade, estão matriculados nas turmas de 1º e 2º ano da EPRAL, quase uma centena de jovens, de diferentes países da CPLP, que chegaram à nossa escola para se qualificar, e estima-se que em 2025 possamos acolher um número médio de 50 novos alunos.

5. PROJETOS DE INICIATIVA COMUNITÁRIA

5.1. PROJETO ERASMUS + KA 121 VET



A Fundação Alentejo, no âmbito da sua Acreditação no domínio do Ensino e Formação Profissional, prevê o desenvolvimento do Projeto ERASMUS+, candidatado e aprovado em 2024, com implementação prevista para 2025, que contemplará entre 12 e 18 participantes (alunos/as, diplomados/as, *staff*).

O Projeto para execução no ano letivo 2024/25, tem a duração de 15 meses e prevê a realização das seguintes mobilidades:

- *Short-term* - 8 alunos - 4 semanas de FCT;
- *Long-term* - 3 diplomados - 3 meses de estágio;
- *Staff job-shadowing* - 1 trabalhador – 4 dias;
- Mobilidade de grupo - 6 alunos - 4 dias.

Esta tipologia de Projeto tem, entre outros, os seguintes objetivos:

- Promover a Mobilidade Internacional de jovens de diversas áreas de formação;
- Promover a aquisição de competências e de conhecimentos que reforcem a transição para a vida ativa dos jovens profissionais;
- Proporcionar experiências formativas fora do país a formandos oriundos de famílias social e economicamente desfavorecidas que de outra forma não as poderiam ter promovendo assim a igualdade de oportunidades e de acesso;
- Desenvolver competências linguísticas;

- Promover a inclusão e a diversidade cultural;
- Fortalecer o estabelecimento de parcerias estratégicas para promover a cooperação europeia.

Para a implementação deste projeto, valorizaremos as parcerias em Espanha, Itália e França, numa lógica de reciprocidade no envio dos nossos alunos e diplomados para outros países.

Em simultâneo, à semelhança dos anos de 2023 e 2024, predominantemente na lógica de reciprocidade antes referida, iremos acolher pedidos de realização de mobilidades Erasmus+ (*Short-term* e *Long-term*), no nosso território de intervenção, apresentados por parceiros de outros países europeus, designadamente de Itália, França e Espanha, com os quais mantemos relações de cooperação no campo das mobilidades de jovens. Igualmente manteremos a nossa disponibilidade para avaliar outros pedidos de parceria e identificar novos parceiros em países da Europa Central.

5.2. PROJETO KA 153 YOU – *IN RURAL CONNECTED*



Mobilidade de Trabalhadores da Juventude

A Fundação Alentejo é parceira do Projeto *In Rural Connected* que terá o seu término em 2025, que tem como objetivos a realização de reuniões e conferências, para debater os temas relacionados com os jovens e desenvolver a

cooperação entre diversas entidades europeias para o desenvolvimento de projetos futuros. Perspetiva-se para o ano de 2025 a apresentação de nova candidatura, em França, para dar continuidade ao trabalho desenvolvido e alargar a rede de parceiros.

5.3. PROJETO PlaQuaR



Plataforma para a Promoção da Qualificação dos Recursos Humanos Regionais

O Projeto coordenado pela Universidade de Évora e cocoordenador pela Fundação Alentejo, candidatado ao programa Alentejo 2030 é cofinanciado pelo FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

A sua execução tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento regional do Alentejo, através da cooperação, do trabalho em rede e da capacitação institucional no território que permitam a criação de mecanismos facilitadores do desenvolvimento regional criando, para isso, novas ferramentas tecnológicas que alavanquem a operacionalização da EREI - Estratégia Regional de Especialização Inteligente. Para o efeito, para o sucesso e alcance dos resultados propostos, definiram-se as seguintes atividades:

A1 - Gestão de Projeto;

A2 - Estabelecimento de parcerias estratégicas para elaboração do plano de formação;

A3 - Desenho e desenvolvimento da Plataforma PlaQuaR;

A4 - Comunicação e Disseminação.

5.4. CANDIDATURAS PLANEADAS

No decorrer do ano 2025 estão previstas novas candidaturas ao Programa ERASMUS +, ou a outros programas de iniciativa comunitária continuando assim a manter a sua matriz fundadora, ou seja, a ligação com a dimensão europeia.

- 1 Candidatura KA 121 VET - Mobilidade individual para fins de aprendizagem (promotor)
- 1 Candidatura KA 153 YOU – Mobilidade de Trabalhadores da Juventude (parceiro)
- 4 candidaturas KA 2 - Cooperação entre organizações e instituições (parceiro)

Além das candidaturas planeadas, poderão surgir outras oportunidades, dentro da área de intervenção da Fundação Alentejo, que serão devidamente equacionadas.

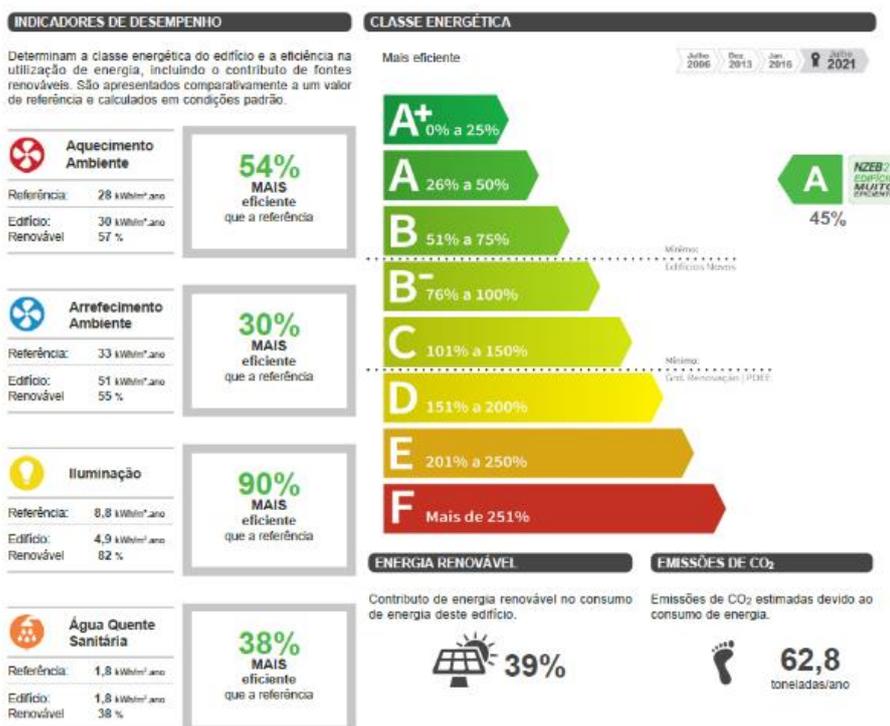
6. SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Nos últimos anos, a Fundação Alentejo tem vindo a instalar equipamentos para aumentar a eficiência energética dos edifícios e a promover a implementação de medidas de preservação do meio ambiente, tais como, monitorização da utilização e rentabilização dos equipamentos, manutenção e reparação dos equipamentos, instalação de painéis fotovoltaicos, painéis para aquecimento de águas, janelas com vidros duplos, sistemas de AVAC - aquecimento, ventilação e ar condicionado, lâmpadas *led* com elevada eficiência energética, Instalação de fontes de água fria nos edifícios

No seguimento da implementação das diversas medidas, o edifício da EPRAL obteve **Certificação Energética Classe A – Edifício Muito Eficiente**. Importa referir que, anteriormente, o edifício estava certificado como Classe C, verificando-se assim uma grande evolução ao nível da sua eficiência energética.

Assim, à semelhança dos anos anteriores, a Fundação Alentejo, continuará a promover medidas de preservação e sustentabilidade ambiental, através da sensibilização de toda a comunidade educativa, para:

- Diminuição da produção de lixo e da poluição ambiental;
- Diminuição do consumo indiscriminado e da excessiva utilização dos recursos naturais;
- Aumento da reutilização de materiais, do consumo racional, da reparação e da reciclagem;
- Poupança de água e eletricidade;
- Sensibilização sobre a sustentabilidade ambiental;
- Promoção da reciclagem junto da comunidade educativa;
- Diminuição do consumo de papel;
- Instalação de contentores de reciclagem para os estabelecimentos educativos;
- Manutenção preventiva dos equipamentos;
- Aumentar a aquisição de produtos sazonais e regionais (km 0).



7. GESTÃO DAS INSTALAÇÕES E APROVISIONAMENTO

A DGIEA - Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento, tem a seu cargo a gestão das instalações e equipamentos e as aquisições de bens e serviços. Esta direção de serviços planeia e coordena a sua atividade de acordo com as orientações superiores e com as necessidades dos diversos departamentos e serviços, tendo em consideração a sustentabilidade ambiental.



7.1. INTERVENÇÕES DE MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO

A Fundação Alentejo, ao longo dos anos, tem vindo a desenvolver um sistema de monitorização de gastos e de rentabilização dos recursos internos, pelo que a maioria das intervenções de manutenção das instalações são realizadas pelas diferentes equipas internas (manutenção, limpeza, informática e restauração).

As ações de manutenção e reparação são efetuadas, pelas equipas técnicas internas como atividades correntes, ao longo do ano e de forma mais intensa nos períodos de férias letivas e, sempre que a natureza das reparações e das manutenções não possam ser asseguradas pelas equipas internas serão contratados os serviços de empresas externas.

No decorrer de 2025, à semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, estão previstas ações contínuas de manutenção, reparação e conservação dos edifícios e dos equipamentos dos diferentes estabelecimentos educativos da instituição, das quais se destacam:

- a) Manutenções preventivas dos equipamentos instalados;
- b) Pinturas interiores das salas, laboratórios, corredores e áreas técnicas;
- c) Pinturas exteriores dos edifícios;
- d) Pequenas reparações de carpintaria, serralharia, canalização, pintura, eletricidade;
- e) Reparações dos equipamentos informáticos (hardware e software);
- f) Reparações da frota automóvel.

7.2. AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS

A DGIEA também tem a seu cargo a aquisição de bens e serviços, necessárias ao funcionamento entidade. Assim, para o efeito, é planeado e desenvolvido um trabalho de articulação e organização permanente entre diversos serviços, de forma a identificar as necessidades de aquisição consideradas como essenciais ao desenvolvimento das atividades. Os serviços identificam quais os bens e/ou serviços que necessitam, as suas principais características e comunicam ao DGIEA, que após avaliação e orçamentação, coordena o processo aquisitivo. No entanto, considerando que a FA é entidade adjudicante nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Código dos Contratos Públicos, o processo aquisitivo cumpre o referido código. Para o efeito e de acordo com o tipo de procedimento a desenvolver, são elaboradas as peças procedimentais (proposta de tomada decisão de abertura, caderno de encargos, programa ou convite) e são presentes ao órgão competente para a decisão de contratar para aprovação. Após a aprovação é que se inicia o procedimento de aquisição, nos termos da legislação em vigor. Podemos constatar no quadro abaixo que em 2025 as aquisições de bens e serviços, configuram despesas correntes de funcionamento da entidade e estima-se que possa ascender aos 404.000,00€.

Quadro nº 2 – Aquisições de bens e serviços para 2025 (despesa estimada S/ IVA)

Aquisições de Bens e Serviços - CCP		Despesa média estimada S/ IVA (2025)
1	Fornecimento de Gás Natural	4 000,00 €
2	Fornecimento de Energia Elétrica	65 000,00 €
3	Serviços de Telecomunicações e Internet	13 000,00 €
4	Software Microsoft Educação OVS ES	3 500,00 €
5	Software Primavera	1 500,00 €
6	Software para Proteção Antivírus	1 300,00 €
7	Software E-Schooling	3 100,00 €
8	Software Backups	1 500,00 €
9	Software Adobe	1 500,00 €
10	Seguros de Acidentes de Trabalho	9 000,00 €
11	Seguros de Acidentes Pessoais - Alunos	2 200,00 €
12	Seguros Multirriscos Edifícios	3 000,00 €
13	Seguros Ramo Automóvel Frota	3 000,00 €
14	Serviços de SHST e HACCP	3 000,00 €
15	Serviços de Contabilidade	14 700,00 €
16	Serviços de Vigilância Humana	25 000,00 €
17	Serviços de Manutenção ao Sistema AVAC	3 300,00 €
18	Serviços de TRE	2 100,00 €
19	Serviços de Manutenção de Fotocopiadoras	5 500,00 €
20	Serviços de Controlo de Alarmes	1 000,00 €
21	Aquisição de Sistema de Alarme - CFA	3 000,00 €
22	Serviços de Gestão e Cibersegurança	20 000,00 €
23	Serviços de Manutenção de Elevadores	2 000,00 €
24	Serviços de Manutenção de Extintores	500,00 €
25	Serviços Divulgação de Atividades	1 500,00 €
26	Serviços de Lavandaria	2 700,00 €
27	Serviços de reparação e inspeção de veículos	1 500,00 €
28	Serviços de Auditoria Externa	7 800,00 €
29	Fornecimento Contínuo de Material Elétrico Diverso	3 000,00 €
30	Fornecimento Contínuo de Combustível Rodoviário	5 500,00 €
31	Fornecimento Contínuo de Produtos Sanitários	1 800,00 €
32	Fornecimento Contínuo de Azeite	9 000,00 €
33	Fornecimento Contínuo de Produtos de Confeitaria	1 000,00 €
34	Fornecimento Contínuo de Produtos Alimentares Diversos	66 000,00 €
35	Fornecimento Contínuo de Iogurtes	5 000,00 €
36	Fornecimento Contínuo de Carnes Frescas	25 000,00 €
37	Fornecimento Contínuo de Frutas e Legumes	30 000,00 €
38	Fornecimento Contínuo de Produtos de Higiene e Limpeza	14 000,00 €
39	Fornecimento Contínuo de Artigos de Papelaria	7 000,00 €
40	Fornecimento Contínuo de Padaria	12 000,00 €
41	Fornecimento Contínuo de Cereais e Papas	8 000,00 €
42	Fornecimento Contínuo de Café, acompanhamentos e assessorios	4 000,00 €
43	Fornecimento Contínuo de Consumíveis Informáticos	4 000,00 €
44	Fornecimento Contínuo de Consumíveis de Vídeo	1 000,00 €
45	Aquisição de bens diversos em supermercados	2 500,00 €
DESPESA TOTAL ESTIMADA		404 000,00€

Fonte: DGIEA/GAAT – nov/2024



4.

ORÇAMENTO

ORÇAMENTO

INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea b) do n.º 3 do artigo 17.º dos Estatutos, cabe ao Administrador Executivo da Fundação Alentejo dar cumprimento ao disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 15.º dos Estatutos, designadamente a apresentação da proposta do Plano Anual de Atividades e Orçamento para o ano civil seguinte, o qual será aprovado pelo Conselho de Administração da Fundação Alentejo nos termos do disposto na alínea c) do n.º 2 do referido artigo 15.º dos Estatutos.

Por outro lado, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 19.º dos Estatutos, compete ao Conselho Geral dar parecer sobre o orçamento e o plano de atividades da Fundação Alentejo para o ano seguinte, nomeadamente quanto às suas linhas orientadoras e estratégia definida.

Também, nos termos do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 21.º compete ao Conselho Fiscal dar parecer sobre o orçamento e o plano de atividades para o ano de 2025. Na apresentação deste plano e orçamento para o exercício de 2025, foram tomadas em conta as melhores práticas na elaboração dos documentos previsionais, indo ao encontro das recentes alterações exigidas quanto a estes documentos, não só para as entidades do Estado em geral, nomeadamente a Administração Central e Autarquias Locais, como para as entidades do sector não lucrativo.

A aplicação de práticas mais atualizadas de rigor, transparência e responsabilidade são obrigações do Órgão de Gestão, pelo que é apresentada a seguinte informação:

- Os valores previstos do orçamento de 2024;
- Os valores estimados para o encerramento do exercício de 2024;
- Os valores previstos para o orçamento de 2025.

Passamos assim a apresentar os dados e pressupostos desenvolvidos para a construção das demonstrações financeiras previsionais.

RENDIMENTOS

O total dos rendimentos previstos para o ano de 2025 ascende a 4.968.256,43 euros distribuídos pelas rubricas constantes do quadro seguinte:

Quadro 3 – Comparativo da rubrica Rendimentos

Comparativo da rubrica de Rendimentos

(em euros)

RENDIMENTOS	ORÇAMENTO 2024	ESTIMADO FECHO 2024	PREVISÃO ORÇ. 2025	Var Orç 2025 vs Orç 2024	Var Orç 2025 vs Estimado Fecho 2024
Vendas	400,00	2 442,00	2 500,00	525,00%	2,38%
Prestação de Serviços	1 328 288,00	1 310 441,98	1 402 144,90	5,56%	7,00%
Subsídios à Exploração	3 264 114,01	3 259 268,53	3 420 512,79	4,79%	4,95%
Outros Rendimentos e Ganhos	234 375,00	204 502,06	143 098,74	-38,94%	-30,03%
TOTAL	4 827 177,01	4 776 654,57	4 968 256,43	2,92%	4,01%

Fonte: DSCT – nov.2024

Os rendimentos previstos decorrem de toda a atividade das várias valências da Fundação Alentejo e incluem a previsão de dotação financeira para o programa “Pessoas 2030”, no que concerne à execução dos cursos profissionais no período de 01 de janeiro a 31 de agosto de 2025 e a estimativa para estes mesmos cursos no período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2025, bem como a comparticipação financeira da Segurança Social consignada no Acordo de Cooperação para o funcionamento da valência “Creche” e pelas respetivas comparticipações dos outros utentes do Colégio. Foram também estimados os subsídios atribuídos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, pelo programa Erasmus e pelo projeto PlaQuaR.

Apresentam-se de seguida os quadros comparativos das rubricas de rendimentos, no orçamento para 2024, estimativa de fecho para 2024 e na proposta de orçamento para 2025, sendo a rubrica mais significativa a relativa aos “Subsídios à Exploração” correspondendo a 69% do total da rubrica de rendimentos.

Quadro 4 – Comparativo da rubrica das Vendas

(em euros)

VENDAS	ORÇAMENTO 2024	ESTIMADO FECHO 2024	PREVISÃO ORÇ. 2025	Var Orç 2025 vs Orç 2024	Var Orç 2025 vs Estimado Fecho 2024
Vendas	400,00	2 442,00	2 500,00	525,00%	2,38%
Mercadorias	400,00	2 442,00	2 500,00	525,00%	2,38%
TOTAL	400,00	2 442,00	2 500,00	525,00%	2,38%

Fonte: DSCT – nov.2024

Quadro 5 – Comparativo da rubrica Prestação de Serviços

Comparativo da rubrica de Prestação de Serviços

(em euros)

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	ORÇAMENTO 2024	ESTIMADO FECHO 2024	PREVISÃO ORÇ. 2025	Var Orç 2025 vs Orç 2024	Var Orç 2025 vs Estimado Fecho 2024
Atividade Principal	160 950,00	149 300,00	144 450,00	-10,25%	-3,25%
Diversos	12 000,00	9 300,00	9 450,00	-21,25%	1,61%
Atividades Extra-Curriculares	148 950,00	140 000,00	135 000,00	-9,37%	-3,57%
Colégio Fundação Alentejo	1 018 838,00	1 098 541,98	1 035 244,90	1,61%	-5,76%
Inscrições / Renovações	11 250,00	17 400,00	17 500,00	55,56%	0,57%
Compartição SS	783 288,00	683 125,72	786 744,90	0,44%	15,17%
Fundo Socorro Social		230 516,26			
Mensalidades	224 300,00	167 500,00	231 000,00	2,99%	37,91%
Serviços Secundários	148 500,00	62 600,00	222 450,00	49,80%	255,35%
Receitas Bar Escola/Vauban	40 000,00	62 600,00	72 450,00	81,13%	15,73%
Receitas Diversas	108 500,00	0,00	150 000,00	38,25%	
TOTAL	1 328 288,00	1 310 441,98	1 402 144,90	5,56%	7,00%

Fonte: DSCT – nov.2024

A rubrica Comparticipação SS – Colégio Fundação Alentejo apresenta o maior valor absoluto, e tem uma variação de 15,17% face ao estimado para fecho de 2024, facto que se deve à expectativa de atingir a capacidade máxima de ocupação a partir de abril de 2025.

Em janeiro de 2024 e no âmbito do pedido realizado pela Fundação Alentejo ao Fundo de Socorro da Segurança Social que visava o Equilíbrio Financeiro da Instituição, foi recebido o montante de 230.516,26 euros.

O montante de 150.000,00 euros relativo à rubrica Receitas Diversas corresponde à perspetiva de faturação deste valor a “Endiama” no ano de 2025.

Quadro 6 – Comparativo da rubrica Subsídios à Exploração

Comparativo da rubrica de Subsídios à Exploração

(em euros)

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	ORÇAMENTO 2024	ESTIMADO FECHO 2024	PREVISÃO ORÇ. 2025	Var Orç 2025 vs Orç 2024	Var Orç 2025 vs Estimado Fecho 2024
Fundo Social Europeu	2 714 229,36	2 652 300,87	2 803 826,06	3,30%	5,71%
Ministério da Segurança Social	478 981,65	468 053,10	494 792,83	3,30%	5,71%
I. E. F. P.	33 500,00	96 447,30	50 708,73	51,37%	-47,42%
Outras Entidades	37 403,00	42 467,26	71 185,17	90,32%	67,62%
TOTAL	3 264 114,01	3 259 268,53	3 420 512,79	4,79%	4,95%

Fonte: DSCT – nov.2024

Relativamente aos Subsídios à Exploração, o aumento de 4,95% % face ao estimado para fecho de 2024 para a rubrica “Fundo Social Europeu” ao aumento do número de turmas do ciclo letivo 2023/2024 para o de 2024/2025 de 24 para 25 turmas.

A rubrica “outras Entidades”, com um aumento de 67,62% face ao estimado para fecho de 2024, inclui o programa “Erasmus” e o projeto “PlaQuaR”, elaborado em parceria com a Universidade de Évora, e que visa a promoção da qualificação dos recursos humanos regionais através do desenvolvimento e implementação de parcerias institucionais que permitam a criação de mecanismos facilitadores do desenvolvimento regional criando, para isso, novas ferramentas tecnológicas que alavanquem a operacionalização da Estratégia Regional de Especialização Inteligente.

Quadro 7 – Comparativo da rubrica Outros Rendimentos e Ganhos

(em euros)

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	ORÇAMENTO 2024	ESTIMADO FECHO 2024	PREVISÃO ORÇ. 2025	Var Orç 2025 vs Orç 2024	Var Orç 2025 vs Estimado Fecho 2024
Outros Rendimentos Suplementares	13 725,00	12 000,00	12 000,00	-12,57%	0,00%
Subsídios p/ Investimento	220 650,00	192 502,06	131 098,74	-40,59%	-31,90%
TOTAL	234 375,00	204 502,06	143 098,74	-38,94%	-30,03%

Fonte: DSCT – nov.2024

GASTOS

De acordo com os princípios de prudência e de consistência, os gastos foram estimados com base nos valores reais ocorridos até setembro de 2024 e estimados até ao final do ano, numa perspetiva de continuidade das políticas de gestão que têm sido prática da Fundação Alentejo, os quais são distribuídos pelas rubricas constantes nos quadros seguintes:

Quadro 8 – Comparativo das rubricas de Gastos

Comparativo da rubrica de Gastos

(em euros)

GASTOS	ORÇAMENTO 2024	ESTIMADO FECHO 2024	PREVISÃO ORÇ. 2025	Var Orç 2025 vs Orç 2024	Var Orç 2025 vs Estimado Fecho 2024
Custo M. V. e Matérias Consumidas	118 666,00	131 200,00	134 200,00	13,09%	2,29%
Fornecimentos e Serviços Externos	478 140,16	464 581,05	502 548,31	5,10%	8,17%
Gastos com o Pessoal	2 343 655,32	2 551 501,03	2 470 265,42	5,40%	-3,18%
Gastos de Depreciações e Amortizações	528 000,00	448 356,70	386 825,35	-26,74%	-13,72%
Outros Gastos e Perdas	1 142 834,12	987 185,92	1 145 474,79	0,23%	16,03%
Gastos e Perdas de Financiamento	173 258,00	223 515,49	189 742,16	9,51%	-15,11%
TOTAL	4 784 553,60	4 806 340,19	4 829 056,03	0,93%	0,47%

Fonte: DSCT – nov.2024

Quadro 9 – Comparativo da rubrica Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

(em euros)

CMVMC	ORÇAMENTO 2024	ESTIMADO FECHO 2024	PREVISÃO ORÇ. 2025	Var Orç 2025 vs Orç 2024	Var Orç 2025 vs Estimado Fecho 2024
Mercadorias	516,00	2 200,00	2 200,00	326,36%	0,00%
Matérias Primas Consumidas	118 150,00	129 000,00	132 000,00	11,72%	2,33%
	118 666,00	131 200,00	134 200,00	13,09%	2,29%

Fonte: DSCT – nov.2024

Quadro 10 – Comparativo da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos

(em euros)

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	ORÇAMENTO 2024	ESTIMADO FECHO 2024	PREVISÃO ORÇ. 2025	Var Orç 2025 vs Orç 2024	Var Orç 2025 vs Estimado Fecho 2024
Serviços Especializados	228 237,60	254 910,75	278 586,10	22,06%	9,29%
Trabalhos Especializados	60 800,00	67 132,27	68 542,05	12,73%	2,10%
Publicidade e Propaganda	6 350,00	5 732,33	5 852,71	-7,83%	2,10%
Vigilância e Segurança	23 286,00	30 501,57	31 200,00	33,99%	2,29%
Honorários	78 605,60	131 533,47	152 560,00	94,08%	15,99%
Conservação e Reparação	54 696,00	16 377,58	16 721,51	-69,43%	2,10%
Serviços Bancários	4 500,00	3 633,53	3 709,83	-17,56%	2,10%
Materiais	22 724,80	21 524,54	21 976,56	-3,29%	2,10%
Ferramentas e Utensílios	5 314,80	5 477,67	5 592,70	5,23%	2,10%
Material de Escritório	7 560,00	6 911,85	7 057,00	-6,65%	2,10%
Outros Materiais	9 850,00	9 135,02	9 326,86	-5,31%	2,10%
Energia e Fluidos	100 730,00	78 193,11	82 927,14	-17,67%	6,05%
Eletricidade	78 600,00	60 634,70	65 000,00	-17,30%	7,20%
Combustíveis	4 415,00	4 393,87	4 486,14	1,61%	2,10%
Água	9 165,00	7 242,50	7 394,59	-19,32%	2,10%
Outros fluidos	8 550,00	5 922,05	6 046,41	-29,28%	2,10%
Deslocações, Estadas e Transportes	46 833,00	37 662,97	44 468,00	-5,05%	18,07%
Deslocações e Estadas	46 833,00	37 662,97	44 468,00	-5,05%	18,07%
Serviços Diversos	79 614,76	72 289,68	74 590,51	-6,31%	3,18%
Rendas e Alugueres	2 100,00	1 257,26	2 066,40	-1,60%	64,36%
Comunicação	13 725,60	16 987,29	17 344,02	26,36%	2,10%
Seguros	12 900,00	17 964,09	18 341,34	42,18%	2,10%
Contencioso e Notariado	1 250,00	812,37	829,43	-33,65%	2,10%
Despesas de Representação	5 000,00	0,00	0,00		
Limpeza, higiene e Conforto	27 920,76	29 301,58	29 916,91	7,15%	2,10%
Outros Fornecimentos e Serviços	16 718,40	5 967,10	6 092,41	-63,56%	2,10%
TOTAL	478 140,16	464 581,05	502 548,31	5,10%	8,17%

Fonte: DSCT – nov.2024

A rubrica “Honorários”, com um peso de 30,36% no total dos Fornecimentos e Serviços Externos, inclui os honorários pagos aos formadores no âmbito da formação profissional.

O montante patente em “Deslocações, Estadas e Transportes” refere-se, na sua parte mais significativa, aos valores pagos aos formandos ao abrigo do programa “Erasmus.

Quadro 11 – Comparativo da rubrica Gastos com o Pessoal

Comparativo da rubrica de Gastos com o pessoal

(em euros)

GASTOS COM O PESSOAL	ORÇAMENTO 2024	ESTIMADO FECHO 2024	PREVISÃO ORÇ. 2025	Var Orç 2025 vs Orç 2024	Var Orç 2025 vs Estimado Fecho 2024
Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00	0,00	0,00		
Remunerações do Pessoal	1 944 297,71	2 165 153,25	2 041 783,04	5,01%	-5,70%
Remunerações	1 944 297,71	1 914 644,13	2 025 861,61	4,20%	5,81%
Indeminizações	0,00	250 509,12	15 921,43		-93,64%
Encargos s/ Remunerações	392 357,61	379 682,13	421 816,73	7,51%	11,10%
Segurança Social	384 357,61	368 866,92	410 547,82	6,81%	11,30%
Seguro Acidentes Trabalho	8 000,00	10 815,21	11 268,91	40,86%	4,20%
Outros Gastos com o Pessoal	7 000,00	6 665,65	6 665,65	-4,78%	0,00%
TOTAL	2 343 655,32	2 551 501,03	2 470 265,42	5,40%	-3,18%

Fonte: DSCT – nov.2024

A rubrica “Gastos com o Pessoal” apresenta um crescimento de 5,4 % face ao orçamento de 2024, esta variação deve-se, maioritariamente, à revisão do salário mínimo nacional de 820 euros para 870 euros e correspondente atualização salarial de todos os colaboradores docentes e não docentes na mesma proporção (6%).

Quadro 12 – Comparativo da rubrica Gastos de Depreciações e Amortizações

(em euros)

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	ORÇAMENTO 2024	ESTIMADO FECHO 2024	PREVISÃO ORÇ. 2025	Var Orç 2025 vs Orç 2024	Var Orç 2025 vs Estimado Fecho 2024
Ativos Fixos Tangíveis	528 000,00	448 356,70	386 825,35	-26,74%	-13,72%
Edifícios e Outras Construções	312 000,00	265 934,92	270 289,91	-13,37%	1,64%
Equipamento Básico	140 000,00	99 225,79	40 748,23	-70,89%	-58,93%
Equipamento Transporte	1 000,00	998,48	0,00	-100,00%	-100,00%
Equipamento Administrativo	52 500,00	54 051,25	52 137,42	-0,69%	-3,54%
Outros Ativos Fixos Tangíveis	22 500,00	28 146,26	23 649,79	5,11%	-15,98%
TOTAL	528 000,00	448 356,70	386 825,35	-26,74%	-13,72%

Fonte: DSCT – nov.2024

Quadro 13 – Comparativo da rubrica Outros Gastos

(em euros)

OUTROS GASTOS E PERDAS	ORÇAMENTO 2024	ESTIMADO FECHO 2024	PREVISÃO ORÇ. 2025	Var Orç 2025 vs Orç 2024	Var Orç 2025 vs Estimado Fecho 2024
Impostos	1 941,00	2 056,03	2 056,03	5,93%	0,00%
Impostos Diretos	240,00	240,00	240,00	0,00%	0,00%
Impostos Indiretos	1 701,00	1 816,03	1 816,03	6,76%	0,00%
Quotizações	2 785,00	2 985,00	3 000,00	7,72%	0,50%
Gastos com Formandos	1 128 093,12	969 986,25	1 128 418,76	0,03%	16,33%
Subsidio de Refeição	602 352,00	592 518,00	666 636,00	10,67%	12,51%
Subsidio de Transporte	224 930,00	11 685,40	0,00	-100,00%	-100,00%
Subsidio de Alojamento	299 903,62	316 336,84	401 551,51	33,89%	26,94%
Bolsa de profissionalização		45 600,86	58 450,00		28,18%
Outros Encargos	907,50	3 845,15	1 781,25	96,28%	-53,68%
Outros não Especificados	10 015,00	12 158,64	12 000,00	19,82%	-1,30%
TOTAL	1 142 834,12	987 185,92	1 145 474,79	0,23%	16,03%

Fonte: DSCT – nov.2024

Quadro 14 – Comparativo da rubrica Gastos de Financiamento

(em euros)

GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	ORÇAMENTO 2024	ESTIMADO FECHO 2024	PREVISÃO ORÇ. 2025	Var Orç 2025 vs Orç 2024	Var Orç 2025 vs Estimado Fecho 2024
Juros Suportados	153 500,00	215 705,24	183 112,04	19,29%	-15,11%
Juros de Financiamentos Obtidos	153 500,00	215 705,24	183 112,04	19,29%	-15,11%
Outros Gastos e Perdas de Financiamento	19 758,00	7 810,25	6 630,12	-66,44%	-15,11%
Relativos a Financiamentos Obtidos	19 758,00	7 810,25	6 630,12	-66,44%	-15,11%
TOTAL	173 258,00	223 515,49	189 742,16	9,51%	-15,11%

Fonte: DSCT – nov.2024

A rubrica gastos de financiamento apresenta uma redução de 15,11% face à estimativa de fecho para 2024, esta variação deriva da redução da Euribor, já verificada no segundo semestre de 2024 e que se prevê manter esta tendência ao longo do ano de 2025.

CONCLUSÃO

A proposta de orçamento para o ano de 2025, elaborada de acordo com os princípios de gestão que tem pautado a atividade da Instituição, na procura da melhor utilização dos recursos postos à disposição, apresenta-se conforme o mapa seguinte:

Quadro 15 – Demonstração dos Resultados por Natureza
Demonstração de Resultados Previsional

(em euros)

Demonstração dos Resultados por Natureza	ORÇAMENTO 2024	ESTIMADO FECHO 2024	PREVISÃO ORÇ. 2025
Vendas e serviços prestados	1 328 688,00	1 312 883,98	1 404 644,90
Subsídios, doações e legados à exploração	3 264 114,01	3 259 268,53	3 420 512,79
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-118 666,00	-131 200,00	-134 200,00
Fornecimentos e serviços externos	-478 140,16	-464 581,05	-502 548,31
Gastos com o pessoal	-2 343 655,32	-2 551 501,03	-2 470 265,42
Outros rendimentos e ganhos	234 375,00	204 502,06	143 098,74
Outros gastos e perdas	-1 142 834,12	-987 185,92	-1 145 474,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	743 881,41	642 186,57	715 767,91
Gastos de depreciações e amortizações	-528 000,00	-448 356,70	-386 825,35
Resultado antes de gastos de financiamento e impostos	215 881,41	193 829,87	328 942,56
Juros e gastos similares suportados	-173 258,00	-223 515,49	-189 742,16
Resultado antes de impostos	42 623,41	-29 685,62	139 200,40

Fonte: DSCT – nov.2024



FUNDAÇÃO ALENTEJO

DEZEMBRO | 2024

AVENIDA DINIS MIRANDA N.º116 * 7005-140 ÉVORA | TELF: 266 759 100 | FAX. 266 743 397
E-MAIL: GERAL@FUNDACAO-ALENTEJO.PT | WWW.FUNDACAO-ALENTEJO.PT

